RELATORIO

RELATORIO DA DIRECTORIA

DA

COMPANHIA YTUANA

LIDO

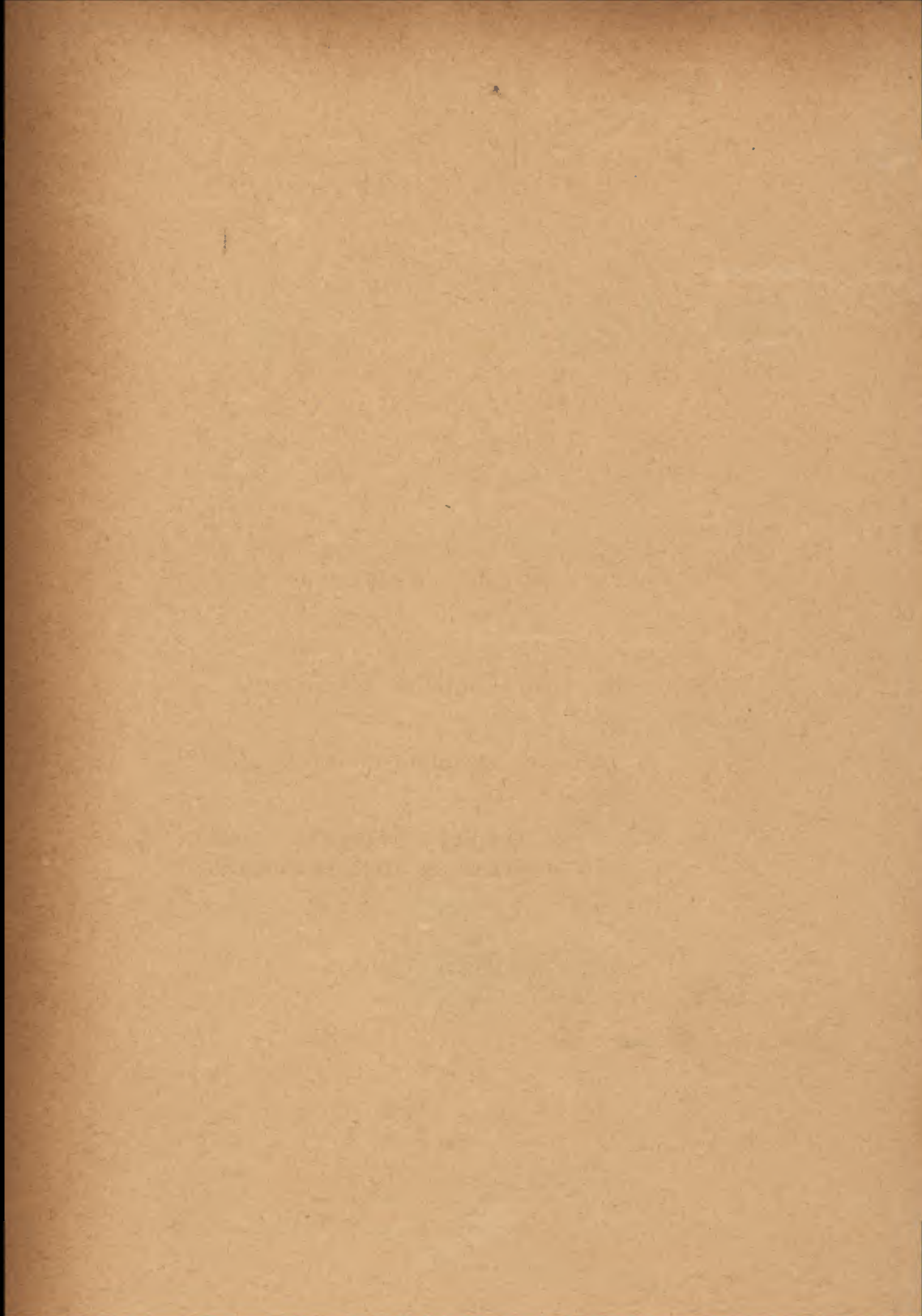
EM ASSEMBLÉA GERAL

DE

16 DE OUTUBRO DE 1887

SÃO PAULO

TYPOGRAPHIA A VAPOR DE JORGE SECKLER & COMP.

1887

COMPANHIA YTUANA

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem da Directoria convido os Snrs. Accionistas para a reunião da Assembléa Geral Ordinaria, que terá logar no dia 16 de Outubro proximo futuro, ao meio dia, neste escriptorio, e que tem por fim :

1.º A apresentação do relatorio e contas do semestre de Janeiro a Junho do corrente anno, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, e sua votação.

2.º A eleição de novo Conselho Fiscal para o seguinte anno.

3.º Tractar de qualquer assumpto de interesse da Companhia.

Desta data até o dia em que se realisar a assembléa convocada, ficão suspensas as transferencias de acções.

S. Paulo, Escriptorio Central da Companhia Ytuana, 15 de Setembro de 1887.

Pedro Aranha.
Secretario da Companhia.

DEPOSITO

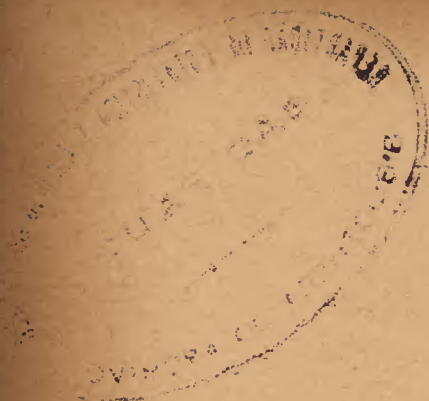
Elias de Oliveira Machado, primeiro Tabellião do Publico Judicial e Notas desta Imperial Cidade de S. Paulo, etc.

Certifico que pelo Secretario da Companhia Ytuana, me foram entregues para deposito — a relação geral dos Accionistas da Companhia—inventarios e synopses das dividas do tronco, ramal e prolongamento.

Todo o referido é verdade e dou fé. S. Paulo, 15 de Setembro de 1887.

(Assignado)—O Tabellião
Elias de Oliveira Machado.

(Estava sellada)—Conforme o original.

Pedro Aranha.
Secretario da Companhia.

Snrs. Accionistas.

De conformidade com os Estatutos da Companhia a Directoria vem apresentar-vos o Relatorio, contas e balanços do primeiro semestre do corrente anno.

Receita e Despeza—Trafego Geral das Linhas Ferreas

Pela exposição feita no Relatorio do Inspector Geral (annexo n. 1 acompanhado dos appensos **A B C**) podereis ver qual foi o movimento do trafego, quaes as obras que no semestre foram effectuadas, sob a direcção daquella Inspectoria, e qual o estado geral das linhas e suas dependencias. Essa minuciosa exposição dispensa a directoria de repetir o que alli já fôra dito, por isso ella se limita a fallar unicamente do que suppõe mais importante e do que é de sua immediata administração.

Chamadas

Contînuam em debito da chamada de 9$000, 343 acções, das quaes 84 são do Ramal e 259 do Tronco,

2

do valor antigo de 164$340, correspondendo ao numero de 212 a que ficaram reduzidas, depois da uniformisação que elevou o seu valor a 200$000. Com os 2 % retidos dos dividendos deste semestre, e mais uma fracção dos do semestre que corre, todas essas acções terão pago o valor da chamada de 9$000 e os juros da mora.

No ultimo Relatorio era de 1,195 o numero de acções do Ramal que deviam as duas chamadas no valor de 39$000; desse numero 161 fizeram entradas pagando os respectivos juros, portanto, continuam em debito somente 1,034 acções.

Emissão

Em 30 de Junho ultimo se fez a emissão de 131 acções em virtude das entradas pelas chamadas e por complemento de sobras e fracções.

Com esta emissão o numero das acções do Ramal que era de 19,036 passou a ser de 19,167.

Uniformisação de acções

No semestre findo o movimento de liquidação desta operação foi pequeno. Faltam ainda liquidar dez accionistas que tem de receber fracções no valor 396$820 e quatro que as tem de pagar no valor de 191$260.

Movimento de Acções

Durante o semestre transferiram-se 1,104 acções da companhia, sendo:

A titulo de	Tronco	Ramal	TOTAL
Venda	160	312	472
Herança	24	257	281
Legado	107	. . .	107
Caução	64	79	143
Resgate	22	79	101
Somma . . .	377	727	1,104

Escriptorio Central

Os serviços deste Escriptorio continuam a ser feitos pelo Secretario e Guarda-livros da Companhia; as escripturações das duas repartições estão em dia e feitas com toda a regularidade.

Encommenda de Materiaes

Já chegaram as pontes de ferro para os rios Tieté e Capivary, encommendadas no semestre anterior. Neste semestre foram encommendados 15 vagões de lastro e 2 carros de passageiros sendo um de 1.ª e outro de 2.ª classe.

Dividendos

Como vereis pelos annexos n. 3 e 4 os dividendos a distribuir são os seguintes:

Tronco

7$000 para 10,051 acções quites pelas entradas da chamada de 9$000.

5$000 para as 212 acções que devem as entradas da mesma chamada.

Continúa para ser liquidada opportunamente a fracção indivisivel de 115$646 vinda de dividendos anteriores.

Ramal

5:029$715 á Fazenda Provincial por conta da divida proviniente da falta de pagamento de dividendos anteriores e pelo adiantamento no semestre passado para o resgate de mais uma acção.

4$000 para as 4,763 acções da Fazenda Provincial e para as 13,286 acções dos Accionistas quites por entradas das duas chamadas.

2$000 para as 84 acções que somente devem a chamada de 9$000.

Continuam retidos para pagamento das duas chamadas no valor de 39$000 os dividendos que cabem ás 1,034 acções, devedoras dessas duas chamadas.

Fica ainda um saldo de 12:142$562 para ser applicado ao resgate de acções da Fazenda Provincial, conforme o contracto com o Governo.

Resgate de acções

Com a quantia de 12:142$562, destinada para este fim, vão ser resgatadas 60 acções da Fazenda Provincial, ficando ainda em credito no Thesouro uma fracção de 142$562 que será liquidada no futuro semestre.

Em 30 de Junho ultimo a Fazenda Provincial possuia 4.763 acções, das quaes, deduzindo-se as 60 a resgatar, ficará possuindo 4.703.

Se a linha do ramal não tivesse as despezas extraordinarias, mencionadas no relatorio do Inspector Geral no valor de 23:183$370, a importancia, com applicação ao resgate seria de 35:325$932, iguaes a quasi 175 acções. Isto prova que o desenvolvimento do trafego é sempre crescente.

Balanços

Sob ns. 5 á 9 encontrareis annexos os balanços e balancetes, demonstrando o estado financeiro e o da receita e despeza de cada uma das linhas da Companhia. Sobre elles já fallou o Conselho Fiscal em seu parecer (annexo n. 2).

Inspectoria Geral

Em 8 de Agosto passado o Dr. Elias Fausto P. Jordão officiou á Directoria pedindo exoneração do cargo de Inspector Geral, allegando como motivo encommodos de saude, e tendo a Directoria concedido a exoneração em data de 27 do mesmo mez, mandou que em principio de Setembro entregasse a administração ao Chefe do Trafego que a ficaria exercendo até que ella resolvesse a nomeação do inspector definitivo. Ao communicar-vos esta occurrencia a Directoria faltaria á seu dever se não expressasse um voto de pezar por esse acontecimento para com o empregado exonerado em quem encontrou sempre a melhor vontade.

Em sessão de 3 de Outubro corrente a Directoria nomeou para o cargo de Inspector Geral da Companhia o engenheiro civil Dr. Antonio Francisco de Paula Souza, a quem officiou afim de tomar posse logo que lhe seja possivel.

Secretaria da Inspectoria Geral

De combinação e por proposta do Inspector Geral foi creado o logar de secretario da Inspectoria, com o ordenado de 150$000 mensaes, tirado do ordenado do mesmo Inspector. Para esse logar foi nomeado o cidadão Francisco José da Silveira Lobo.

Emprestimo

Com o fim de evitar prejuizos provenientes da differença de juros entre os que a Companhia teria de pagar e de receber, se lhe fosse entregue de uma só vez toda a importancia do emprestimo de £ 70.000, dividido em 1.400 debentures, referido no relatorio passado, para ser depositada em um Banco, d'onde fosse retirada á proporção das necessidades, a Directoria recommendou ao seu agente que só collocasse os debentures quando para isso recebesse aviso, e pretendia avisar quando tivesse necessidade de dinheiro.

O expediente no momento parecia excellente, e era aconselhado por diversos motivos. Infelizmente, porém, as circumstancias mudaram-se com a mudança do estado monetario e a collocação que então era facil está se tornando difficil em boas condições, pelo que é possivel que convenha aos interesses da Companhia a mudança da fórma do emprestimo. Prevendo esta possibilidade a Directoria vem pedir autorisação para essa mudança, caso a julgue conveniente, lançando-o por uma nova fórma e levantando por outros meios a quantia que faltar lançar do emprestimo acima mencionado e mais o necessario para resgatar os debentures emittidos pela extincta Companhia Fluvial Paulista a juros de 8 %, cujo resgate esta Companhia tomou a si.

Poderá parecer superfluo este pedido, porque estando a Directoria autorisada a contrahir o emprestimo, sem determinação de fórma, sómente a ella compete escolher a fórma ou modifical-a, com tanto que não exceda á quantia autorisada; mas, receiando que da parte dos capitalistas appareça esta exigencia de nova autorisação para modificação do emprestimo já autorisado, a Directoria prefere pedir nova autorisação.

LINHA DO CANAL TORTO

Desde 26 de Maio está aberto o trafego desta linha, que é de 17 kilometros, desde o entroncamento até o porto—João Alfredo, estando portanto, garantida a permanencia da navegação, mesmo nos annos inteiramente seccos, visto que, como já foi dito em Relatorios anteriores, sómente daquelle porto para cima é que o rio apresenta serias difficuldades.

No porto João Alfredo a Directoria procurou adquerir maior extenção de terreno, que o necessario para a estação e suas dependencias, afim de vêr se alli se estabelece uma povoação, o que será de grande vantagem para a Companhia. Esta acquisição não está ainda terminada.

Para moradia das familias dos empregados da navegação estão se construindo dez pequenas casas que serão alugadas aos mesmos empregados, descontando-se o aluguel de seus salarios.

Por não estarem terminadas todas as obras a Directoria deixa de mencionar o preço desta linha, chamando vossa attenção para o relatorio do engenheiro, chefe da construcção (annexo n. 10) por onde vereis o estado dessas obras.

LINHA DE S. MANOEL

Como vereis do citado Relatorio do engenheiro chefe, vai adiantada a construcção desta linha, estando quasi concluido o movimento de terra, e já se tendo encetado o assentamento de trilhos. A unica obra de arte importante em toda a linha é a ponte sobre o rio Araquá, cuja construcção apresentou alguma difficuldade, pela má qualidade do sólo que tinha de supportar os pegões. Já chegou quasi todo o material encommendado para esta linha, faltando apenas parte do material rodante.

LINHA FLUVIAL

Inspectoria da Navegação

Em vista de constantes reclamações pelo estravio de cargas ou por demora em sua expedição, a Directoria resolveu separar esta linha da Inspectoria Geral e creou a Inspectoria da Navegação, completamente independente d'aquella, afim de dar mais força ao empregado que tinha a direcção immediata d'este serviço e tornar completa a sua responsabilidade. Os factos vieram mostrar quão acertada foi esta resolução, visto que o serviço tem melhorado sensivelmente desde a separação.

Para o lugar de Inspector da Navegação foi nomeado em 19 de Abril d'este anno o Dr. José P. Tibyriçá que já exercia os cargos de chefe do trafego e pagador da linha, e hoje accumula as attribuições dos tres cargos.

Trafego—Receita e Despeza

O movimento do trafego no semestre a que se refere este Relatorio foi de 4.145^{ts}051^{k}, a receita foi

de 75:499$990 e a despeza de 74:805$340, havendo apenas um saldo de 694$650.

Por certo que não é animador este saldo ; porém, como a acquisição da navegação foi feita como meio de garantir para nossa empreza o transporte de cargas que podiam ser desviadas para as estradas Sorocabana e Rio Claro, deve-se olhar mais para os lucros indirectos que para o saldo propriamente dito da navegação. Trazendo para percorrer toda a linha ferrea a grande quantidade de generos, que constituio o movimento do trafego acima notado, a navegação concorreu grandemente para o augmento do saldo do ramal e do tronco, o qual augmento deve ser considerado como lucro indirecto da navegação.

Mas, por ter sido pequeno o saldo deste semestre não se deve desanimar, porque muitas das circunstancias que concorreram para este resnltado, são de caracter extraordinario e outras tendem a desapparecer.

Entre as despezas figura a verba extraordinaria de reclamações no valor de 11:722$420, verba que não existirá desde que haja, como já vai havendo, mais regularidade no serviço. Estas reclamações foram feitas por avarias e por perdas de café, por desapparecimento e por ter se submergido uma lancha carregada com maior peso do que a lotação, provindo estes factos de um descuido, é de esperar que não se reproduzirão motivos para novas reclamações, desde que se melhore o serviço. Sem estas despezas extraordinarias de reclamações o rendimento da navegação, calculado sobre seu custo effectivo de 600:000$000 já seria de quasi 4 % ao anno, tanto quanto recebem os accionistas do ramal, lucro este que visivelmente tende a augmentar-se,

porque figurão ainda entre as despezas muitas verbas que serão reduzidas ou mesmo desapparecerão a proporção que se fôr adquirindo mais practica e facilidade do serviço, melhorando os meios de fazel-o. Com a abertura da estação de Porto João Alfredo já se realisou uma grande economia no pessoal de descarga e assim ir-se-hão realisar outras.

No semestre corrente e no seguinte a navegação não apresentará ainda saldo vantajoso, porque, como sabem todos, a safra colhida é insignificante ; porém, d'ahi em diante, mesmo como empreza separada, é certo tornar-se de grande lucro, em vista dos elementos de que dispõe, serviço facil e abundancia de cargas asseguradas com a estrada de S. Manoel.

Reclamações

Ainda estão por liquidar duas reclamações feitas pelo Sr. Manoel E. da Conceição, pelo desapparecimento de duas remessas de café, expedidas do Porto Martins em Setembro do anno passado. Uma dessas remessas foi entregue por engano por conta de terceiro e é de suppôr que o mesmo se tenha dado com a outra, porque sem um crime, o que não é de presumir, outra não póde ser a causa do desapparecimento.

Salvo um desastre, é hoje difficil o desapparecimento de uma remessa, em vista do modo pelo qual são feitas a escripturação e expedição.

Officinas

Já foram removidas para Porto Martins as de Piracicaba. A Directoria escolheu aquelle porto de preferencia ao de João Alfredo para servirem ao mesmo tempo a linha de navegação e de S. Manoel.

Relatorio

Sob n. 11 a Directoria vos offerece o Relatorio do Inspector da Navegação, accompanhado dos appensos D. E. F.

Estrada de Santos a Ytú

Pelo Governo Provincial foi mandado que a Directoria informasse sobre a pretenção de Manoel Maria Bahiana & Comp. que pedem a concessão para construir uma estrada de ferro de Santos a Ytú.

Entendendo a Directoria que essa construcção traz vantagens para esta Companhia informou favoravelmente sobre a pretenção.

Estrada de ferro de Boituva a Porto Feliz

Tendo o Governo chamado concurrentes para a construcção da estrada de ferro de Boituva á Porto Feliz, a Directoria representou ao Governo contra a construcção d'essa estrada por estar dentro da zona da estação do Salto. Até hoje, porém, não foi decidida essa questão.

Bonds de Piracicaba a Rio-Claro

Tendo a Directoria conhecimento de que as Camaras Municipaes de Piracicaba e Rio-Claro concederam autorisação á Joaquim José de Sá para a construcção de uma linha de bonds a vapor entre as mencionadas cidades, e entendendo que esta linha prejudica e ataca os direitos da Companhia, invadindo a zona privilegiada da linha de S. Pedro, reclamou perante o Governo Provincial pedindo que

se declarem nullas as concessões das Camaras citadas, uma vez que a lei que as autorisou a fazel-o salvou os direitos da Companhia que nem ao menos foi ouvida a respeito.

Conclusão

Eis pois, os assumptos que a Directoria julgou trazer ao vosso conhecimento, e se mais algumas informações julgardes conveniente pedir, ella está prompta a prestar offerecendo-vos á disposição desde já o archivo e livros da Companhia.

S. Paulo, 6 de Outubro de 1887.

O Presidente da Directoria,

Rafael Aguiar Paes de Barros.

O Director,

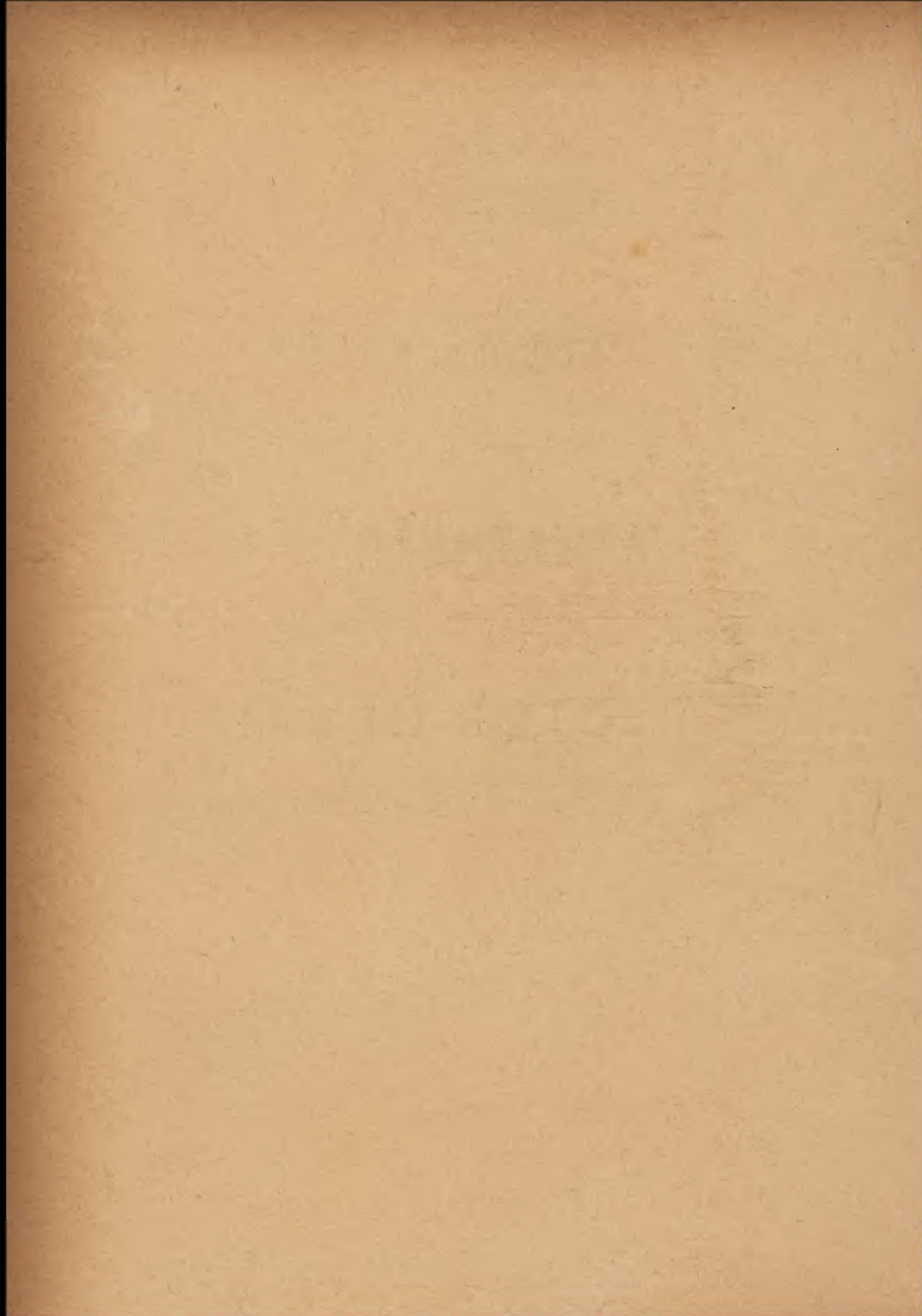
Antonio Proost Rodovalho.

Nota.—Não assigna o Director Dr. Augusto Cincinato de Almeida Lima, por estar ausente.

ANNEXOS

QUE

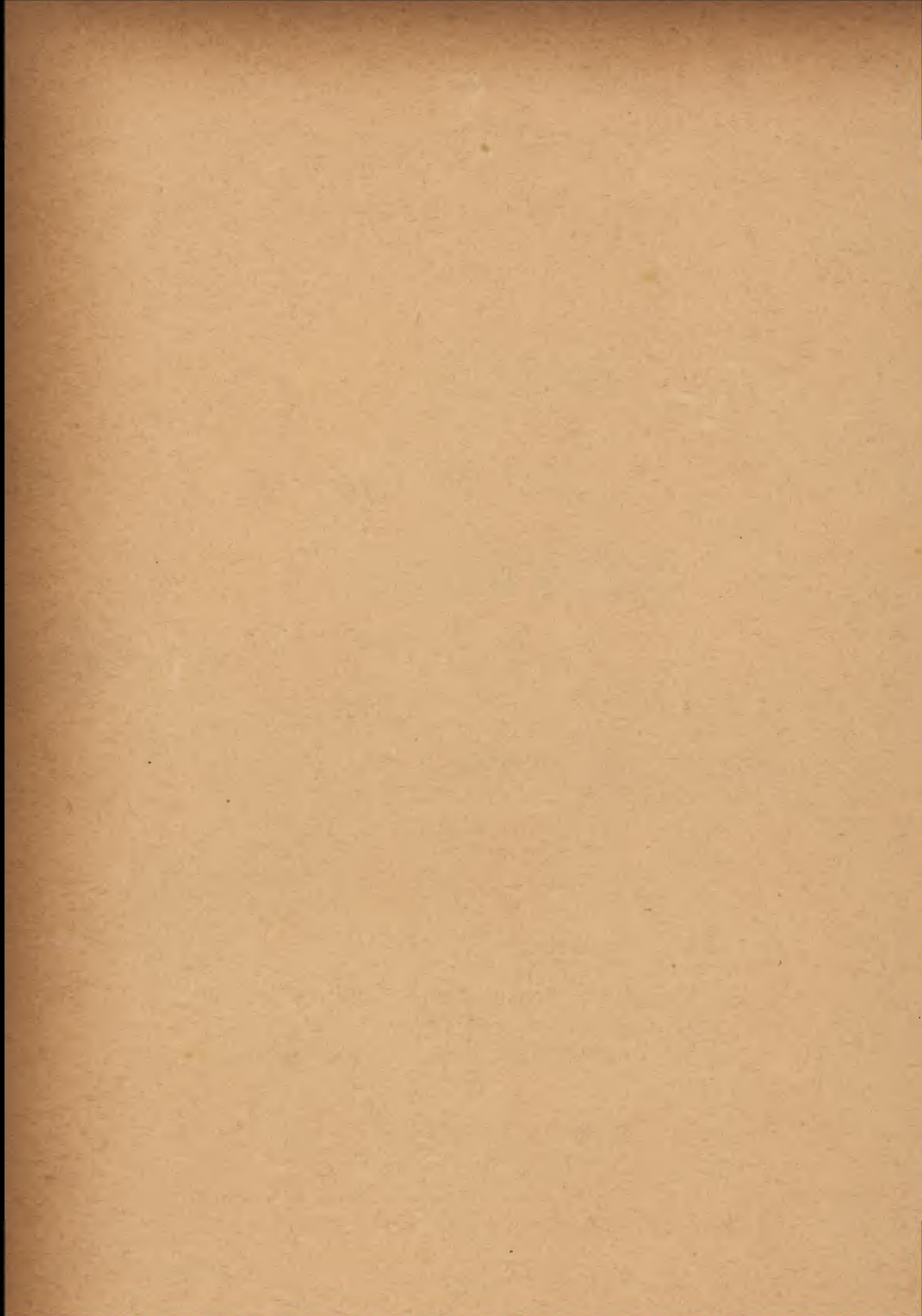
ACOMPANHÃO O RELATORIO

1.º—Relatorio do Inspector Geral. (Appensos A B C)
2.º—Parecer do Conselho Fiscal.
3.º—Demonstração do 33.º Dividendo—Tronco.
4.º—Demonstração do 18.º Dividendo—Ramal.
5.º—Balanço do Tronco.
6.º—Balancete da Receita e Despeza do Tronco.
7.º—Balanço do Bamal.
8.º—Balancete de Receita e Despeza do Ramll.
9.º—Balanço do Prolongamento do Ramal.
10.—Relatorio do Engenheiro da Construcção.
11.—Relatorio do Inspector da Navegação e seus appensos.

ANNEXO N. 1

RELATORIO

DO

INSPECTOR GERAL

Illm. Snr.

Tenho a honra de apresentar a V. S. o Relatorio dos serviços do Trafego e das occurrencias havidas em relação aos mesmos, no periodo de 1.º de Janeiro á 30 de Junho do corrente anno.

Trafego Geral

Conforme se evidencia do quadro demonstrativo, (appenso A) é muito lisongeiro o movimento de mercadorias que de semestre em semestre cresce na razão do desenvolvimento que vai tendo a zona percorrida pelas vias ferreas e fluvial desta Companhia, elevando-se o numero de toneladas transportadas a $28.806^{t.}232^{k.}$ ou $933^{t.}375^{k.}$ mais do que no semestra anterior.

Transitaram 43.144 passageiros ou 771 menos do que no semestre findo em 31 de Dezembro de 1886.

A receita geral das vias ferreas—Tronco e Ramal, foi de 406:223$388 mostrando portanto uma dimi-

4

nuição de 17:167$975 em relação ao semestre anterior. A menor receita, apezar de maior numero de toneladas transportadas, explica-se pelo facto da grande concurrencia de generos por vagão e de tabellas relativamente baixas como madeiras, pedras, etc., no semestre actual, sendo que no anterior, pela accumulação de cafés, aquelles generos só em pequena quantidade foram transportados.

A despeza geral das vias ferreas foi de 273:425$815 ou 5:646$117 menos do que no semestre anterior. A renda liquida, pois, conforme se deduz, foi de 132:797$573.

O serviço foi feito por 3730 trens, sendo: 879 de passageiros, 713 de mercadorias, 915 especiaes e 1223 de lastro, os quaes percorreram 150.481 kilometros e se compuzeram de 2774 carros e 18731 vagões, fazendo uma despeza média de 198,97 réis por kilometro com azeite, sebo, estopa e combustivel.

A quadro appenso A mostra o movimento de cada uma das estações.

O desenvolvimento kilometrico das linhas ferreas operado no semestre foi de 216 kilometros assim destribuidos:

Tronco	70	kilometros
Ramal	92	»
Prolongamento do Ramal	38	»
Linha de João Alfredo .	16	»
Total	216	»

TRONCO

Trafego de mercadorias

Foi addicionado do Trafego mais 1 carro de 1.ª classe com lotação para 34 passageiros.

As constantes reclamações de vagões para o transporte de madeiras e outros generos da Tabella 14 mostram que é ainda insufficiente o numero de vagões que para tal fim dispõe a Companhia. Tão crescido é o numero de serrarias estabelecidas nas proximidades da linha do Ramal que, para se satisfazer os pedidos dos exportadores será preciso um trem diario para o serviço desse transporte tão sómente.

Além das serrarias que exportam taboado para S. Paulo, Campinas e outros pontos da Provincia, temos ainda o transporte de dormentes para as Companhias de estradas de ferro, notando-se que no semestre só a Estação de Monte-mór despachou dormentes para 4 Companhias.

Reconhecida a exiguidade do material, por ordem da Directoria, fiz encommenda para os Estados-Unidos aos fabricantes J. Sharp & Comp. de 15 vagões de lastro com capacidade para 8.000 kilogrammas.

Fez-se tambem encommenda de 2 carros para passageiros, sendo um de 1.ª classe e outro de 2.ª. Logo que cheguem estes carros se poderá evitar em Itaicy a baldeação dos passageiros do Ramal com destino a Jundiahy e vice-versa, partindo trens de Jundiahy com carros destinados ao Tronco e Ramal, desapparecendo as reclamações, aliás justas, que nesse sentido têm sido feitas.

Conforme verá V. S. o movimento de mercadorias nesta linha foi de 15.361$^{t.}$773$^{k.}$ ou 811$^{t.}$784$^{k.}$ mais do que no semestre anterior.

O quadro seguinte mostra o numero de toneladas e qualidade de mercadorias transportadas nos ultimos dous semestres e bem assim compara o augmento ou diminuição de cada genero em relação ao semestre anterior.

Designação das mercadorias	Semestre de Julho a Dezembro de 1886	Semestre de Janeiro a Junho de 1887	Semestre findo comparado com o anterior	
			A mais	A menos
	T. K	T. K.		T. K.
Café	7.237.197	1.839.463	. . . . .	5.397.734
Algodão	21.308	36.875	15.567	
Fumo	592	2.336	1.744	
Toucinho	5.035	6.601	1.566	
Sal.	8.841	9.960	1.119	
Assucar	75.082	24.459	. . . . .	50.623
Generos alimenticios	161.355	209.498	48.143	
Panno nacional . .	185.793	157.719	. . . . .	28.074
Cal, pedras etc. . .	845.000	920.000	75.000	
Diversos de importação e exportação .	6.009.786	12.154.862	6.145.076	
Total . . .	14.594.989	15.361.673	811.784	

Trafego de passageiros

O movimento de passageiros foi de 23.079 sendo 7.131 de 1.ª classe e 15.948 de 2.ª Comparando-se estes algarismos com os do semestre anterior verifica-se que houve diminuição de 1,570 passageiros de 1.ª classe e augmento de 152 de 2.ª

Rendimento e despeza

A receita foi de 172:996$138 e a despeza de 134:038$842.

PROVEIO A RECEITA DE:

Trafego de passageiros.

Passagens	31:774$450	
Encommendas e animaes.	8:975$570	
Telegrammas . . .	1:981$910	39:731$930

Trafego de mercadorias:

Mercadorias . . .	125:954$030	
Armazem, arrecadação e emolumentos . .	411$730	
Gado	156$780	
Aluguel de material rodante	5:707$538	
Receitas não classificadas . . .	1:034$130	133:264$208
		172:996$138

Subdivide-se a despeza:

Conservação da linha .	34:546$452	
Tracção	39:572$570	
Concerto de carros e vagões	5:244$970	
Trafego	41:565$220	
Administração . . .	11:609$630	
Zona	1:500$000	134:038$842
Saldo . .		38:957$296

Conforme se vê foi de 38:957$296 o saldo liquido do Tronco, havendo portanto uma diminuição de 3:123$307 em relação ao semestre findo. Explica-se esta diminuição de renda pelas despezas extraordinarias descriminadas no quadro de trafego, cujas despezas, que não são as proprias de custeio, elevaram-se a 24:180$220. Se não fosse esta despeza levada a verba de custeio do trafego, a receita liquida seria de 63:137$516 correspondente ao juro de 6,15 % sobre o capital garantido.

Via permanente

Com a inundação da linha pelo rio Jundiahy, desde o kilometro 7 até kilometro 12, foi mister, para evi-

tar nova invasão, levantar-se a linha em toda aquella extenção, sendo que em cerca de um kilometro o levantamento foi até de 0.m. 60. Substituiram-se 1.000 dormentes e 200 trilhos de aço. E' bom o estado geral da linha, continuando ainda o serviço de lastramento.

Obras de arte e edificios

Deu-se começo a construcção nas officinas de ponte para o rio Caxambú, a qual achando-se completa, deverá ser assentada antes da entrada das aguas. Fez-se novo pontilhão com encontros de alvenaria no kilometro 46, para substituir o que foi damnificado pelas enchentes.

Está chegando ao Salto a ponte metallica encommendada a Inglaterra para ser collocada sobre o rio Tieté no logar da antiga. Esta ponte de systema Warren tem de extensão 69 metros, sendo dividida em dous vãos, um de 23 metros e outro de 46.

Fizeram-se duas passagens americanas nos kilometros, 38 e 39.

Foi retocada a estação da cidade de Itú, fazendo-se as necessarias limpezas e empapelamento do pavimento superior.

Telegrapho e cercas

Nenhuma interrupção houve durante o semestre. Fez-se 12 kilometros de fechos com arame farpado e postes de cambará e aroeira.

Tracção

Soffreram reparos geraes as machinas ns. 1, 3, 5 e 6, e parciaes as de ns. 2 e 11.

A machina n. 8 precisa de reparos geraes, estão sendo reparadas as de ns. 9 e 10 devendo a de n. 9 levar nova caixa interior de fornalha.

Carros e Vagões

Soffreram reparos os carros ns. 1, 5, 7, 8 e 11, os vagões ns. 9, 13, 23, 40, 41, 54, 55, 56, 57, 59, 61, 62, 63, 65, 66, 68, 71, 72, 73, 75, 77, 93, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 109, 111, 112, 118, 121, 124 e 127, os duplos ns. 16 e 17, e os breakes ns. 33, 64, 130 e 131.

Almoxarifado

Está em dia a escripturação, elevando-se o seu debito a 284:810$650.

Contadoria

Está em dia a escripturação.

Secretaria da Inspectoria Geral

Por acto de 13 de Maio do corrente anno foi nomeado para o cargo de Secretario da Inspectoria Geral o cidadão Francisco José da Silveira Lobo, que entrou em exercicio a 18 do mesmo mez. Este cidadão pelo modo porque tem cumprido os seus deveres, mostrando sempre muita promptidão, alliada á sua clara intelli gencia e habilitações, tem-se tornado um grande auxiliar da Inspectoria, pelo que o recommendo á consideração de V. S.

RAMAL

Trafego de Mercadorias

Conforme se vê do quadro demonstrativo (appenso A) foi de 13.444^{t}459^k o movimento de mer-

cadorias, mostrando um augmento de 121^{t}591^{k} em relação ao semestre anterior.

Foi interrompido o trafego por espaço de 8 dias, por haver cahido uma grande barreira no kil. 34. Apesar de removidas de prompto a terra e pedras cahidas, não foi possivel dar passagem aos trens pelo máo estado do leito nesse ponto, de onde surgio uma grande fonte, sendo preciso mudar a linha na extenção de cerca de 300 metros, o que se fez em um dia e uma noite.

Nos mezes de Janeiro e Fevereiro não se póde, attentas as considerações expostas por causa da grande quantidade de café armazenado, fazer com a conveniente regularidade o serviço do trafego, que provocou reclamações.

O quadro seguinte mostra o numero de toneladas qualidade de mercadorias transportadas nos dous ultimos semestres e compara o augmento ou diminuição de cada genero em relação ao outro semestre.

Designação das Mercadorias	Semestre de Julho a Dezembro 1886	Semestre de Janeiro a Junho 1887	Semestre findo comparado com o anterior	
			A mais	A menos
	T. K.	T. K		T, K.
Café	5.568.085	4.169.897	. . . .	1.398.191
Algodão	104.173	40.498	. . . .	63.675
Fumo	2.840	5.698	2.858	
Toucinho.	23 699	2.379	. . . .	21.320
Sal	23.814	28.435	4.621	
Assucar	246.634	122.401	. . . .	104.233
Generos alimenticios	318.678	413.512	94.834	
Panno nacional . .	44.918	6.317	. . . .	38.601
Cal, pedras, etc. . .	1.930.000	2.020.000	90.000	
Div. de importação e exportação . .	5.060.027	6.635.325	. . . .	1.575.298
	T. K.	T. K.		
Total. . . .	13.322.868	13.444.459	121.591	

Trafego de Passageiros

Transitaram 20,065 passageiros, sendo 6,016 de 1.ª classe e 14,049 de segunda. Estes algarismos comparados com os do semestre anterior mostram um augmento de 1,147 passageiros ou 721 em 1.ª classe e 426 na segunda.

Receita e Despeza

A receita foi de 233:227$250 e a despeza d 139:386$973.

Proveio a receita de:

Trafego de passageiros .	34:112$650	
Encommendas e animaes	5:247$330	
Telegrammas . . .	1:611$670	40:971$650

Trafego de Mercadorias

Mercadorias . . .	191:196$080	
Gado.	39$670	
Arrecadação. . . .	706$450	
Emolumentos . . .	55$400	
Receitas não classificadas	258$000	192:255$600
		233:227$250

Foi a despeza assim distribuida:

Conservação da linha .	60:709$900	
Trafego	25.312$355	
Aluguel de carros e vagões	3:590$633	
Tracção	37:599$130	
Administração . .	12:174$955	139:386$973
Saldo . . .		93:840$277

17

Foi, pois, de 93:840$277 o saldo liquido, e em relação ao anterior semestre houve uma diminuição de 19:690$785. Esta diminuição do saldo tem explicação nas despezas extraordinarias lançadas nos quadros da conservação da linha e tracção, despezas que não são de custeio e que se elevaram a 23:183$370.

Esta parcella se não fosse levada á conta de custeio, faria com que o saldo fosse de 117:023$647, maior saldo que até aqui tem tido o Ramal.

RELAÇÃO DO CUSTEIO

Anno e semestre	Renda bruta	Despeza	Renda liquida	Relação do custeio
Dezembro 1885	147:629$335	90:499$096	57:130$239	61,30 %
Junho 1886	120:488$895	71:962$361	48:526$534	59,72 %
Dezembro 1886	213:769$290	100:238$228	113:531$062	46,88 %
Junho 1887	233:227$250	139:386$973	93:840$277	59,76 %

RENDA E DESPEZA POR KILOMETRO

Anno e semestre	N. de kilom.	Renda por kilom.	Despeza por kilom.
Dezembro de 1885.	92	1:604$666	983$685
Junho de 1886	92	1:309$661	782$127
Dezembro de 1886.	130	1:644$378	771$063
Junho de 1887	146	1:597$742	954$732

Via permanente

Substituiram-se 2,000 dormentes e 700 trilhos de aço. E' bom o estado geral da linha, que entretanto precisa de substituição de trilhos, o que se fará logo que cheguem da Europa os encommendados.

Obras de Arte e Edificios

Fizeram-se 3 casas para as turmas de conserva. Concluio-se a casa para a residencia do Chefe da Estação Costa Pinto, e concluio-se tambem a Estação de Piracicaba, que, folgo em dizer, é uma das melhores da Provincia.

Apesar da innundação do mez de Janeiro, a linha pouco ou nada soffreu; as pontes cujas superstructuras estiveram debaixo d'agua, nada soffreram.

Telegrapho

Nenhuma interrupçao houve durante o semestre.

Administração

Está em dia a escripturação que continua a ser feita pelo pessoal do Tronco.

Prolongamento

Esta linha, como é natural, soffreu bastante com as chuvas de Dezembro e Janeiro, está porém refeita e em muito bom estado.

Foi assentado o telegrapho, que está funccionando até á estação extrema.

Linha do Porto João Alfredo.

Fez-se assentamento dos trilhos até á Estação do Porto João Alfredo, 16 kilometros, importando o assentamento total na quantia de 14:277$500, ou a razão de 893 rs. por metro corrente.

Está concluido o assentamento do fio telegraphico.

Foi reforçada a ponte de ferro do Engenho Central, de modo a admittir a passagem das locomotivas da Companhia, cujo peso excede ao dobro e mais dos daquella. O reforço comquanto não seja o mais recommendavel pela sciencia, pela hetereogenidade do material, foi feito com pequena despeza, podendo assegurar que a ponte é hoje das mais seguras que possue a Companhia.

Conclusão

Tendo pedido a minha exoneração do cargo de Inspector Geral da Companhia por motivos de molestia, cumpre-me agradecer a V. S. e á digna Directoria a confiança que me foi dispensada, e bem assim cumpre-me aqui agradecer aos empregados sob minha direcção o bom auxilio que prestaram, e sem declinar nomes, apenas mencionarei os dos Srs. José Alvares da Conceição Lobo, Chefe do Trafego, e Olegario Octaviano Ortiz, Contador, empregados exemplares, nos quaes encontrei sempre a melhor boa vontade, severo cumprimento de seus deveres e conhecimento perfeito de todos os serviços a seus cargos, aptidões que acredito serão compensadas por accrescimo do pequeno e difficiente ordenado que até hoje têm.

Seja-me licito recommendal-os á digna Directoria, que attendendo aos seus meritos, têl-os-ha sempre na divida consideração.

Ytú, 2 de Setembro de 1887.

Illm. Sr. Dr. Rafael Aguiar Paes de Barros, Dignissimo Presidente da Directoria da Companhia Ytuana.

O Inspector-Geral,

Elias F. Pacheco Jordão.

ESTRADA DE FERRO YTUANA

Mappa demonstrativo do movimento das Mercadorias transitadas em cada estação durante o semestre findo em 30 de Junho de 1887

ESTAÇÕES	EXPORTAÇÃO																						IMPORTAÇÃO		Total Geral	
	Café		Algodão		Fumo		Toucinho		Sal		Assucar		Generos alimenticios		Panno Nacional		Generos por vagão		Diversos		TOTAL					
	Tons	kilos	Tons	kilos	Tons	kilos	Tons	kilos	Tons	kilos	Tons	kilos	Tons	kilos	Tons	kilos	Tons	kilos	Tons	kilos	Tons	kilos	Tons	kilos	Tons	kilos
TRONCO																										
Ytú	18	081	36	739	1	238	4	146			7	176	12	168	15	623	245	000	99	726	439	897	1.127	126	1.567	023
Salto	143	366		116											142	096	150	000	4	378	439	956	138	884	578	840
Itaicy	133	564		020		950							70	250			20	000	9	746	234	530	43	377	277	907
Qnilombo	464	790									4	368	29	291					10	485	508	934	33	504	542	438
Itupeva	1 076	098											87	499			95	000	14	243	1.272	840	117	944	1 390	784
Jundiahy	3	564					2	455	9	960	12	915	10	290			95	000	42	253	176	585	33	798	210	383
Mercadorias de e para Ramal e Fluvial que passarão pelo Tronco																							10 794	398	10.794	398
Total	1 839	463	36	875	2	336	6	601	9	960	24	459	209	498	157	719	605	000	180	831	3 072	742	12 289	031	15 361	773
RAMAL																										
Itaicy		029									1	852		390					1	763	4	034		219	4	253
Indaiatuba	115	707											23	786			175	000	20	375	334	888	68	885	403	773
Monte-mór	173	221									2	400	34	648			485	000	13	420	70	689	29	544	738	233
Capivary	587	537	19	649	2	243		948	1	180	4	630	103	053			210	000	154	988	1.084	228	394	660	1 478	888
Villa Raffard	15	730									39	901	19	212					8	705	83	548	24	985	108	533
Mombuca	134	162									1	696	8	971					9	079	153	908	6	144	160	052
Rio das Pedras	958	016								680			140	872			255	000	42	018	1.396	586	77	267	1 473	853
Piracicaba	1.275	053	20	849	3	106	1	339	26	575	71	922	61	553	6	317	190	000	330	582	1.987	296	1.867	663	3.854	959
Porto João Alfredo																			7	688	7	688		066	7	754
Costa Pinto	321	164											1	188			480	000	2	592	804	944	10	514	815	458
Paraizo	139	692				349		092					19	719					3	876	163	728	22	404	186	132
Xarqueada	449	583												120					4	972	454	675	36	429	491	104
Mercadorias de e para Fluvial que passarão pelo Ramal																							3 721	467	3 721	467
Total	4.169	894	40	498	5	698	2	379	28	435	122	401	413	512	6	317	1.795	000	600	078	7.184	212	6.260	247	13 444	459

Contadoria.—Ytú, 30 de Agosto de 1887.

Olegario Ortiz,

APPENSO B

ESTRADA DE FERRO YTUANA

«TRONCO»

Quadro demonstrativo dos kilometros percorridos pelas Locomotivas e das despezas feitas pelas mesmas em serviço activo no semestre de Janeiro a Junho de 1887

Classificação dos semestres	Kilometros percorridos pelas Locomotivas	Total de azeite em litros	Termo médio de azeite por kilometro	Total de sebo em kilos	Termo médio de sebo por kilometro	Total de carvão em kilos	Termo médio de carvão por kilometro	Importancia de azeite	Importancia de sebo	Importancia de carvão	Importancia Geral de azeite, sebo e carvão	Termo médio da Importancia de azeite, sebo e carvão por kilometros
Semestre de Janeiro a Junho de 1886	54.120	1.165,5	,00215	1.099,5	,00203	330,200	6,101	832$920	713$210	9:786$000	11:332$130	209,38
» » Julho a Dezembro de 1886	63 640	1.356,0	,00213	1.330,0	,00208	425,080	6,679	978$440	731$350	13:562$400	15:272$190	239,97
» » Janeiro a Junho de 1887	62.818	1.779,5	,00283	1.197,5	,00190	445,445	7,090	1:204$380	569$280	11:048$470	12:822$130	204,11

Quadro synoptico mostrando a Tracção da linha no semestre de Janeiro a Junho de 1887

N.º das Locomotivas	Percurso realisado por locomotiva em kilometro	N.º de Trens: Passageiros	N.º de Trens: Especiaes	N.º de Trens: Lastro	N.º de Trens: Mercadorias	Total de trens rebocados por Locomotivas	Termo médio de carros e vagões por comboio	Termo médio de carvão consumido por Locomotiva e Kilometro	Lubricantes consumidos por Locomotiva e Kilometro: Litros	Lubricantes consumidos por Locomotiva e Kilometro: Kilos	Importancia dos reparos feitos nas Locomotivas	Importancia dos reparos feitos nos carros e vagões
N.º 1	96	...	4	...	...	4	0,5	...	00,833			
» 2	48	...	2	.	...	2						
» 3	20 044	126	108	...	109	343	9,16	6,648	00,231	00,214		
» 4	72		3	.	...	3	2,					
» 5	22.774	146	147	12	106	411	8,80	7,177	00,260	00,182		
» 6	2.220	28	31	...	7	66	4,27	6,036	00,472	00,292		
» 7	10 349	76	85	38	47	246	6,47	6,977	00,335	00,186		
» 8	2.524	20	41	8	12	81	4,83	7,686	00,289	00,162		
» 10	3.293	7	52	55	3	117	5,23	8.718	00,239	00,154		
» 11	1.398		38		2	40	8,5	9,402	00,784			
	62 818	403	511	113	286	1.313						

OBSERVAÇÕES

N.º das Locomotivas	Total de azeite em litros	Total de sebo em kilos	Total de carvão em kilos	Total de carros	Total de vagões	Total de carros e vagões
N.º 1	8,0	...	...	...	2	2
» 2						
» 3	464,0	431,0	133.265	392	2.750	3.142
» 4	...	...	...	...	6	6
» 5	593,0	416,0	163 460	474	3.144	3.618
» 6	105,0	65,0	15.400	76	206	282
» 7	347,5	193,5	72.215	238	1 344	1.582
» 8	73,0	41,0	19 250	63	329	392
» 10	79,0	51,0	28.710	27	585	612
» 11	110,0	..	13 145	2	338	340
	1.779,5	1.197,5	445 445	1.272	8 704	9 976

Escriptorio da Inspectoria Geral em Ytú, 22 de Agosto de 1887.

Elias Fausto P. Jordão,
Inspector Geral.

ESTRADA DE FERRO YTUANA

Quadro demonstrativo dos kilometros percorridos pelas Locomotivas e das despezas feitas pelas mesmas em serviço activo no semestre de Janeiro a Junho de 1887

Classificação dos semestres	Kilometros percorridos pelas Locomotivas	Total de azeite em litros	Termo médio de azeite por kilometro	Total de sebo em kilos	Termo médio de sebo por kilometro	Total de carvão em kilos	Termo médio de carvão por kilometro	Importancia de azeite	Importancia de sebo	Importancia de carvão	Importancia de lenha	Importancia Geral de azeite, sebo, carvão e lenha	Termo médio da Importancia de aze, sebo, carvão e lenha por kilometro
Semestre de Janeiro a Junho de 1886	51 465	1.668,0	,00324	1.118,0	,00217	178,550	3,469	1:193$960	724$370	5:356$500	. . .	7:274$830	190,97
» » Julho a Dezembro de 1886	74.778	2 468,0	,00330	1 728,0	,00231	311,430	4,151	1:760$300	921$460	10:207$450	. . .	13:689$210	183,06
» » Janeiro a Junho de 1887	87 663	3.503,0	,00399	1.759,25	,00200	563,520	6,428	2:377$310	837$060	13:730$950	48$000	16:993$320	193,84

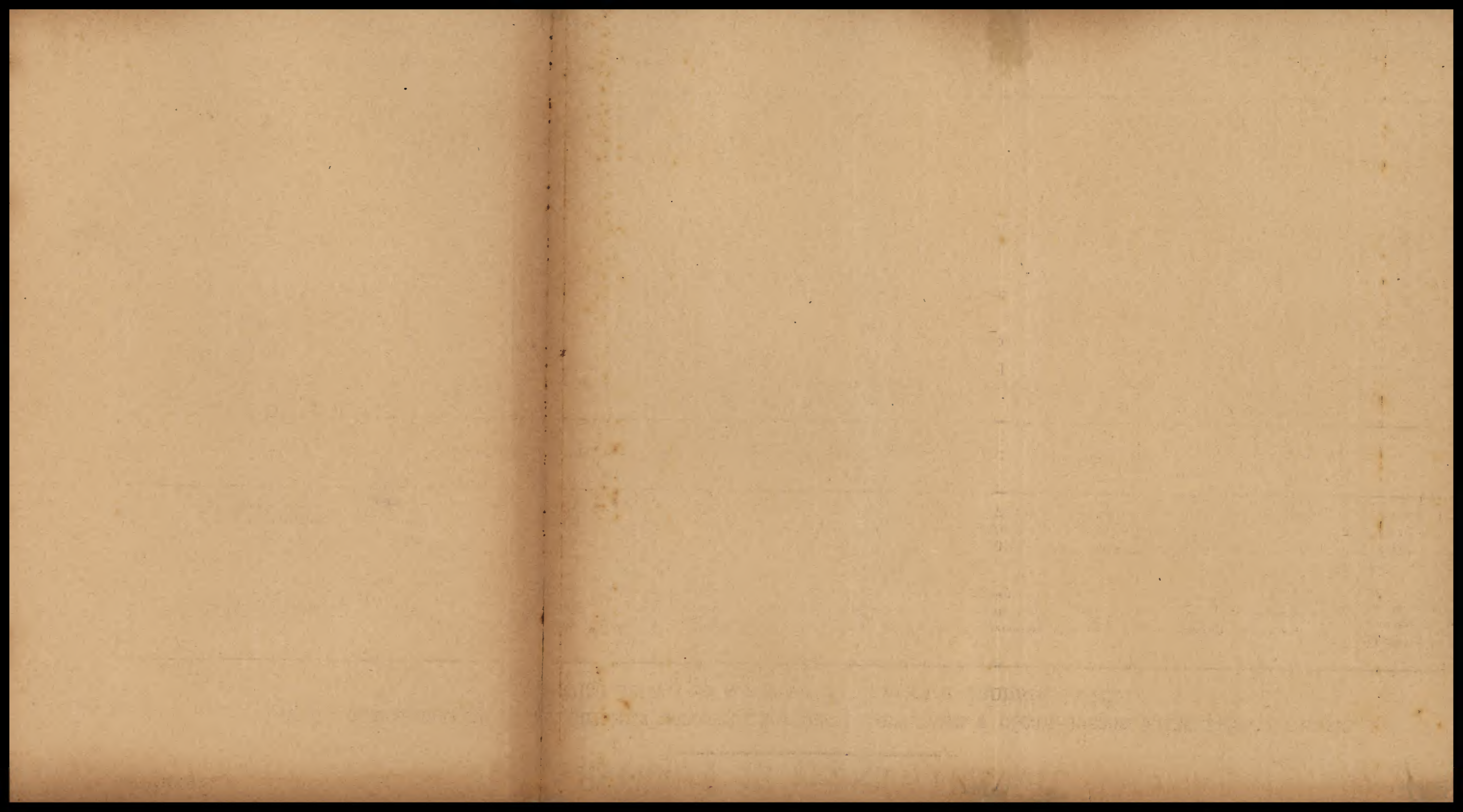
Quadro synoptico mostrando a Tracção da linha no semestre de Janeiro a Junho de 1887

N.º das Locomotivas	Percurso realisado por locomotivas	N.º de Trens				Total de trens rebocados por Locomotivas	Termo médio de carros e vagões por comboio	Termo médio de carvão consumido por Locomotiva e Kilometro	Lubricantes consumidos por Locomotiva e Kilometro	
		Passageiros	Especiaes	Lastro	Mercadorias				Litros	Kilos
Numero 1	4.548	. .	14	411	. .	425	4,05	0,822	00,622	00,345
» 2	5 542	67	78	136	2	283	3,84	2,352	00,441	00,310
» 3	368	4	. .	.	109	113	0,12	4,483	00,380	00,380
» 4	4.467	31	35	301	. .	367	3,51	1,182	00,481	00,315
» 5	1.004	12	6	. .	. .	18	3,05	3,944	00,338	00,338
» 6	16.749	117	12	. .	62	191	5,40	6,347	00,263	00,200
» 7	12.924	122	68	8	6	204	3,63	5,174	00,276	00,196
» 8	14 507	68	141	211	4	424	4,00	4,966	00,366	00,231
» 10	12 685	55	45	43	79	222	6,08	8,819	00,385	00,219
» 11	14 869	. .	5	. .	165	170	14,92	12,010	00,601	00,024
	87.663	476	404	1.110	427	2 417				

OBSERVAÇÕES

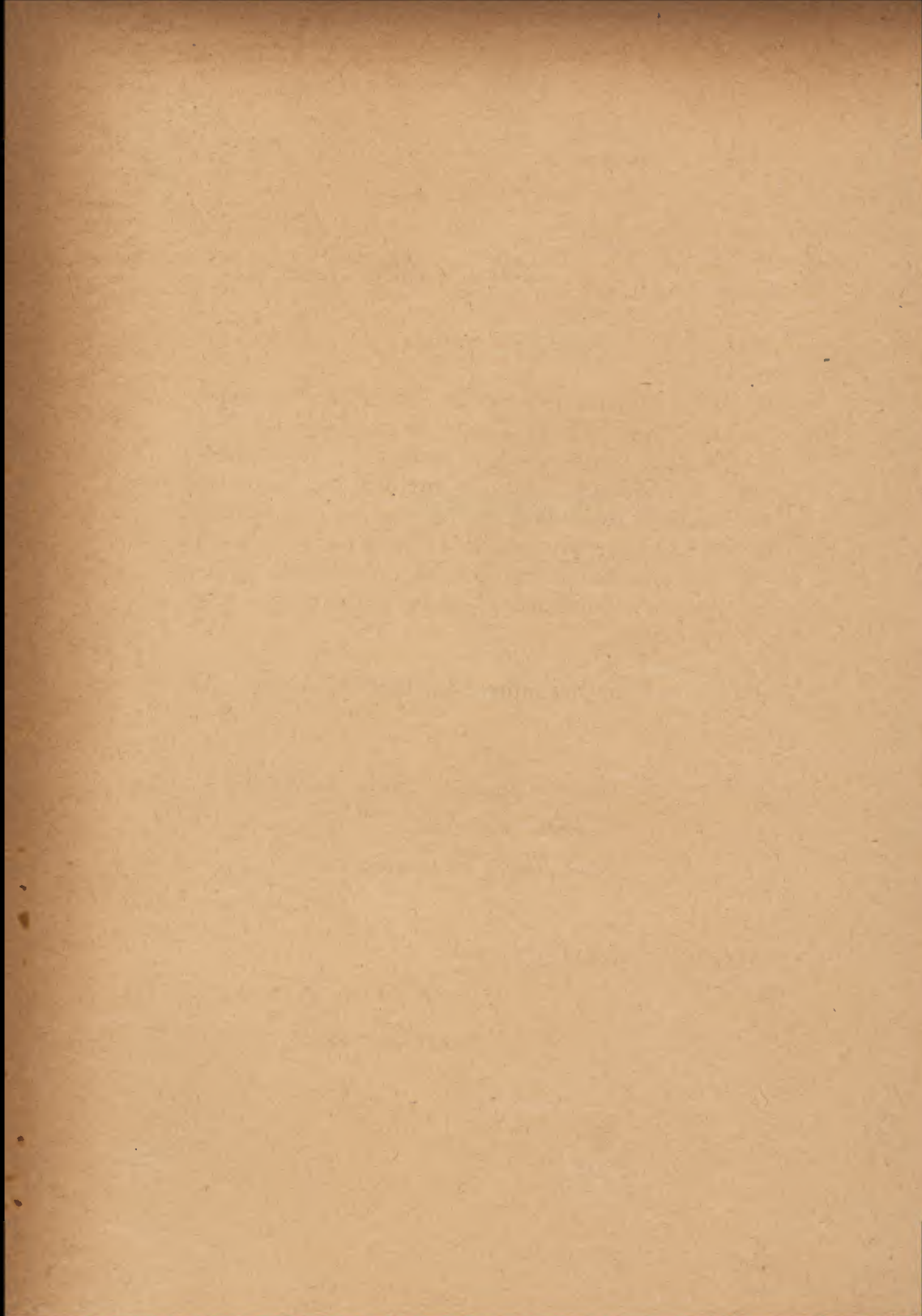
N.º das Locomotivas	Total de azeita em litros	Total de sebo em kilos	Total de carvão em kilos	Total de carros	Total de vagões	Total de carros e vagões
Numero 1	283,0	157,0	3.740	6	1.717	1.723
» 2	244,5	172,0	13 035	244	844	1.088
» 3	14,0	14,0	1.650	12	2	14
» 4	215,0	141,0	5.280	71	1.218	1 289
» 5	34,0	34,0	3.960	29	26	55
» 6	441,0	335.0	106 475	344	689	1.033
» 7	357,0	254,0	66 880	352	390	742
» 8	531,5	336,5	72 050	191	1 506	1.697
» 10	489,0	279,0	111.870	183	1.168	1.351
» 11	894,0	36.75	178 580	70	2.467	2.537
	3 503,0	1.759,25	563.520	1 502	10 027	11 529

Escriptorio da Inspectoria Geral em Ytú, 24 de Agosto de 1887.

Elias Fausto P. Jordão,
Inspector Geral.

ANNEXO N. 2

PARECER

DO

CONSELHO FISCAL

Snrs. Accionistas.

O Conselho Fiscal, depois de examinar os balanços e contas apresentadas pela Directoria da Companhia Ytuana, attinentes ao semestre de Janeiro a Junho do corrente anno, verificando saldo de Rs. 38:957$296 relativamente ao trafego do tronco, Rs. 93:840$277 ao do ramal e Rs. 694$650 ao da linha fluvial, e achando as contas de accordo com a escripturação e documentos, é de parecer que elles sejam approvados.

S. Paulo, 24 de Setembro de 1887.

Carlos Augusto Pereira Mendes.
Eleuterio da Silva Prado.
José Pinto do Carmo Cintra.

Conforme o original.

Pedro Aranha,

O Secretario da Companhia.

ANNEXO N. 3

Demonstração do 33.º Dividendo

TRONCO

COMPANHIA YTUANA

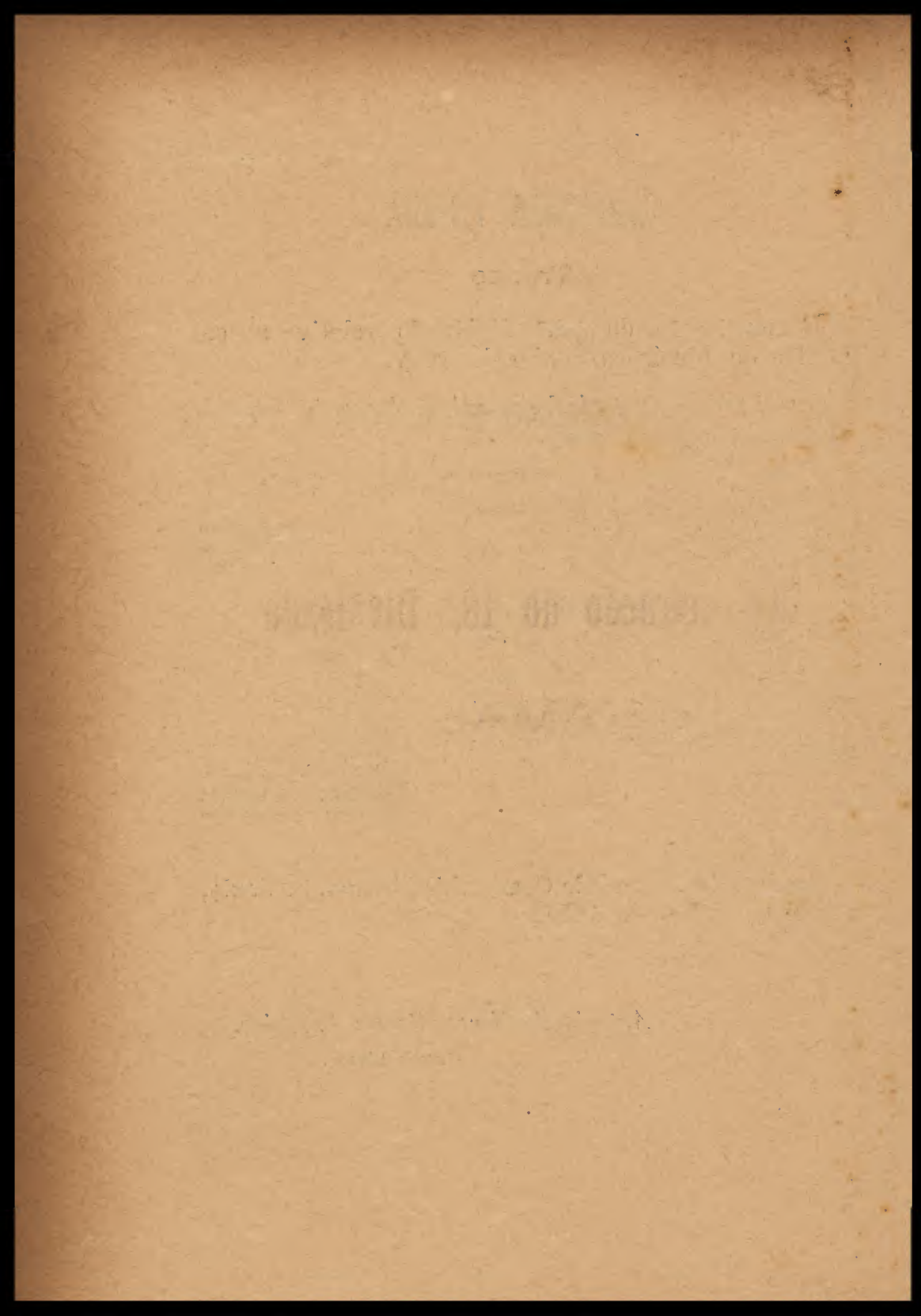
Tronco

Demonstração do 33.º dividendo relativo ao semestre de Janeiro a Junho de 1887.

2.052:600$000 Capital garantido. Juros de 3 ½ % no semestre 71:841$000.

Importancia a receber do Thesouro Provincial		32:883$704
Saldo do trafego no semestre		38:957$296
Tracções do 32.º dividendo		115$646
Distribuição		
Por 10.051 acções quites pelas entradas de 9$000 a 7$000	70:357$000	
Por 212 acções que devem as entradas de 9$000 a 5$000	1:060$000	
Por 2 % retidos sobre estas para pagamento das entradas a 2$000	424$000	
Fracções indevisiveis	115$646	
	71:956$646	71:956$646

Escriptorio Central da Companhia Ytuana, S. Paulo, 22 de Setembro de 1887.

Antonio de Souza Gomes Carneiro,
Guarda-Livros.

ANNEXO N. 4

Demonstração do 18.º Dividendo

RAMAL

COMPANHIA YTUANA

Ramal

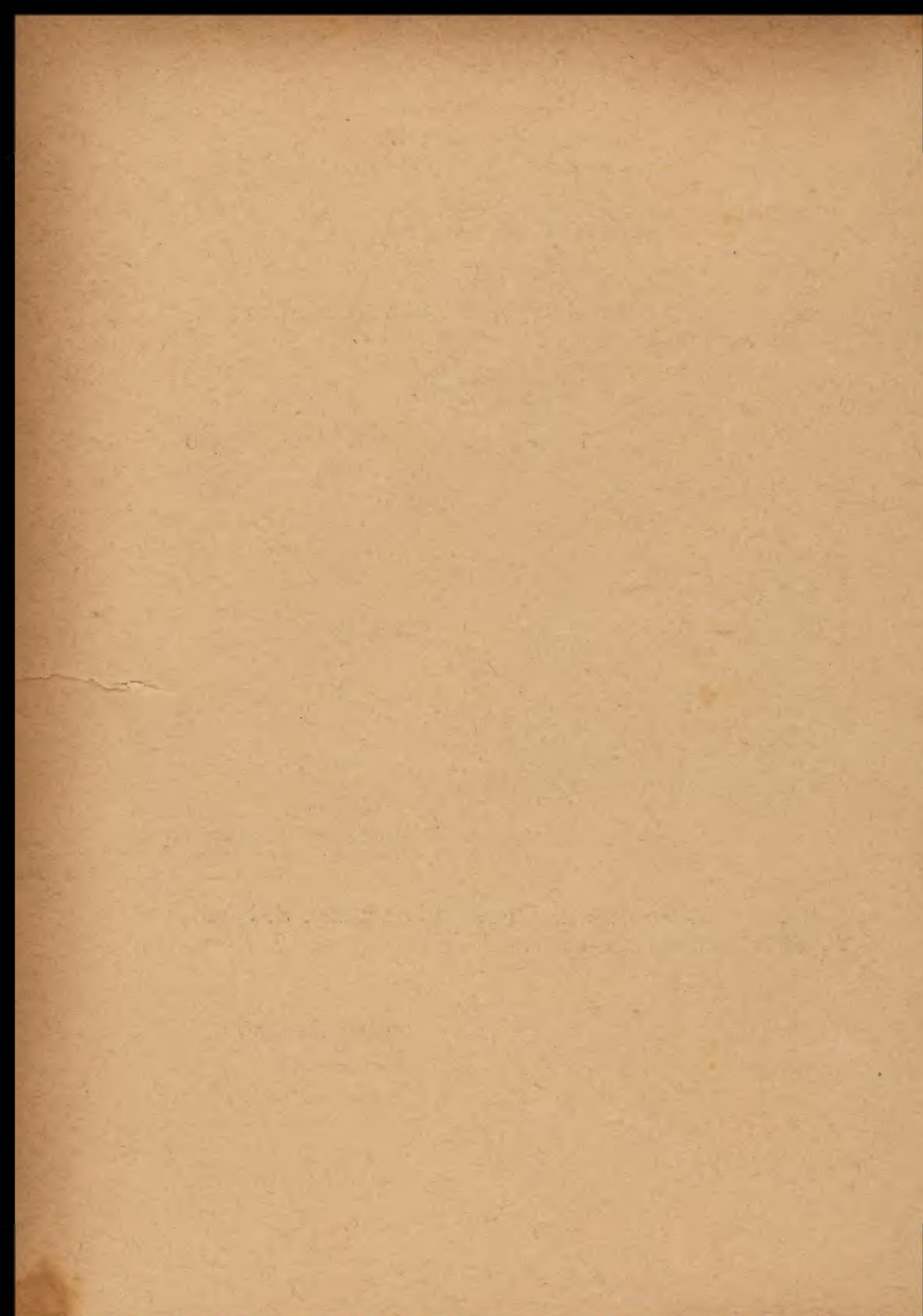
Demonstração do 18.º dividendo relativo ao semestre de Janeiro a Junho de 1887.

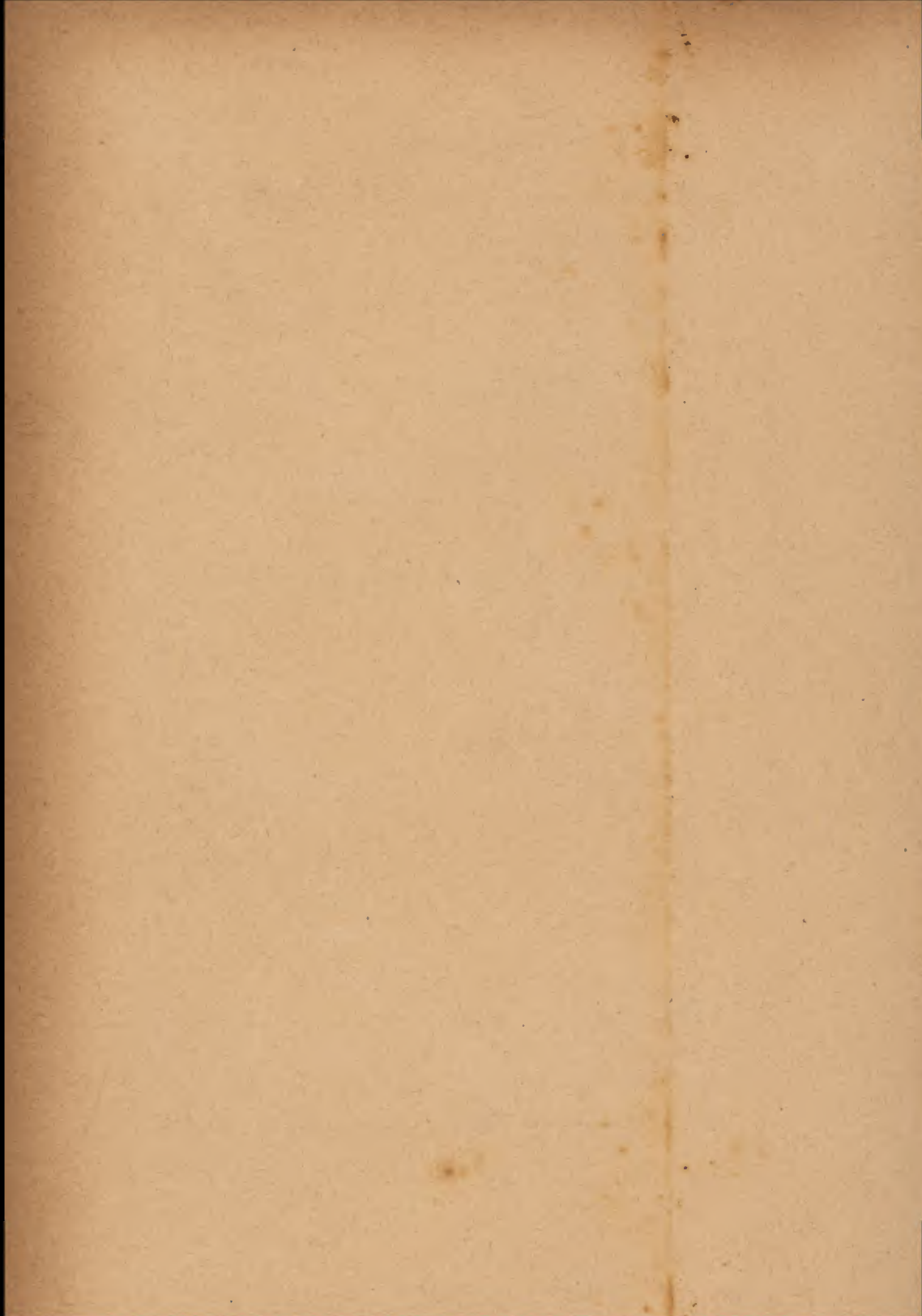
Capital emittido	19,404	acções	3.880:800$000
Acções resgatadas	237	»	47:400$000
	19,167		3.833:400$000

Renda liquida no semestre . . -		93:840$277
Distribuição		
Ao Thesouro Provincial por conta de dividendos anteriores	5:000$000	
Pelo adiantamento no semestre anterior para resgate de mais 1 acção.	29$715	
A 4,763 acções da Provincia a 4$000. . .	19:052$000	
A 13,286 acções quites das entradas a 4$000.	53:144$000	
A 84 acções que não fizeram as entradas de 9$000 a 2$000	168$000	
Quantia retida sobre estas a 2$000 . . .	168$000	
Dividendo de 1,034 acções, retido para pagamento da quota de divida por falta de entradas de 39$000 a 4$000 . . .	4:136$000	
Pelo excesso de 4 % com applicação ao resgate de acções da Provincia	12:142$562	
	93:840$277	93:840$277

Escriptorio Central da Companhia Ytuana, S. Paulo, 22 de Setembro de 1887.

Antonio de Souza Gomes Carneiro.

Guarda-Livros.

ANNEXO N. 5

BALANÇO DO TRONCO

COMPANHIA YTUANA

Tronco

BALANÇO do semestre de Janeiro a Junho de 1887

ACTIVO

LINHA PERMANENTE:		
Importancia do Capital garantido		2.052:600$000
DEPOSITOS:		
Importancia na questão da estrada do Quilombo		360$000
GASTOS DIVERSOS:		5:018$405
GARANTIA DO GOVERNO:		
Importancia para complemento de dividendos.		1.600:752$489
RAMAL DE PEDERNEIRAS		85$440
ACÇÕES DO RAMAL:		484:200$000
ALMOXARIFADO:		284.810$650
RAMAL DE S. PEDRO:		35:078$040
DEVEDORES DIVERSOS:		5:577$294
COMPANHIA INGLEZA E OUTRAS:		
Importancia pelo debito da Contadoria Central		31:725$670
COMPANHIA S. PAULO E RIO DE JANEIRO: .		284$710
CAIXA:		
Saldo no escriptorio de S. Paulo	696$150	
Idem na Caixa do Trafego . .	20:217$182	20:913$332
Rs. . .		4.521:406$030

PASSIVO

CAPITAL:	
Valor de 10.263 acções de 200$000 cada uma	2.052:600$000
ACÇÕES RECOLHIDAS:	
Valor de 2.227 acções recolhidos pela uniformisação feita em 1.º de Janeiro de 1886 .	445:400$000
THESOURO PROVINCIAL—*Garantia*: . . .	1.600:752$489
LUCROS E PERDAS:	6:377$211
THESOURO PROVINCIAL—*Imposto*: . . .	2:443$910
RAMAL EM TRAFEGO:	234:496$594
DIVIDENDOS A PAGAR:	15:561$024
COMPANHIA INGLEZA—*Uso da Estação*:	1:822$300
COMPANHIA PAULISTA—*Zona*:	1:000$000
CONTAS DIVERSAS:	252$120
CONTAS CORRENTES:	104:705$796
MULTAS:	496$260
FERIAS A PAGAR:	16:541$030
REPARTIÇÃO DO TRAFEGO:	
Pelo saldo liquido do semestre	38:957$296
Rs. . .	4.521:406$030

S. E. ou O.

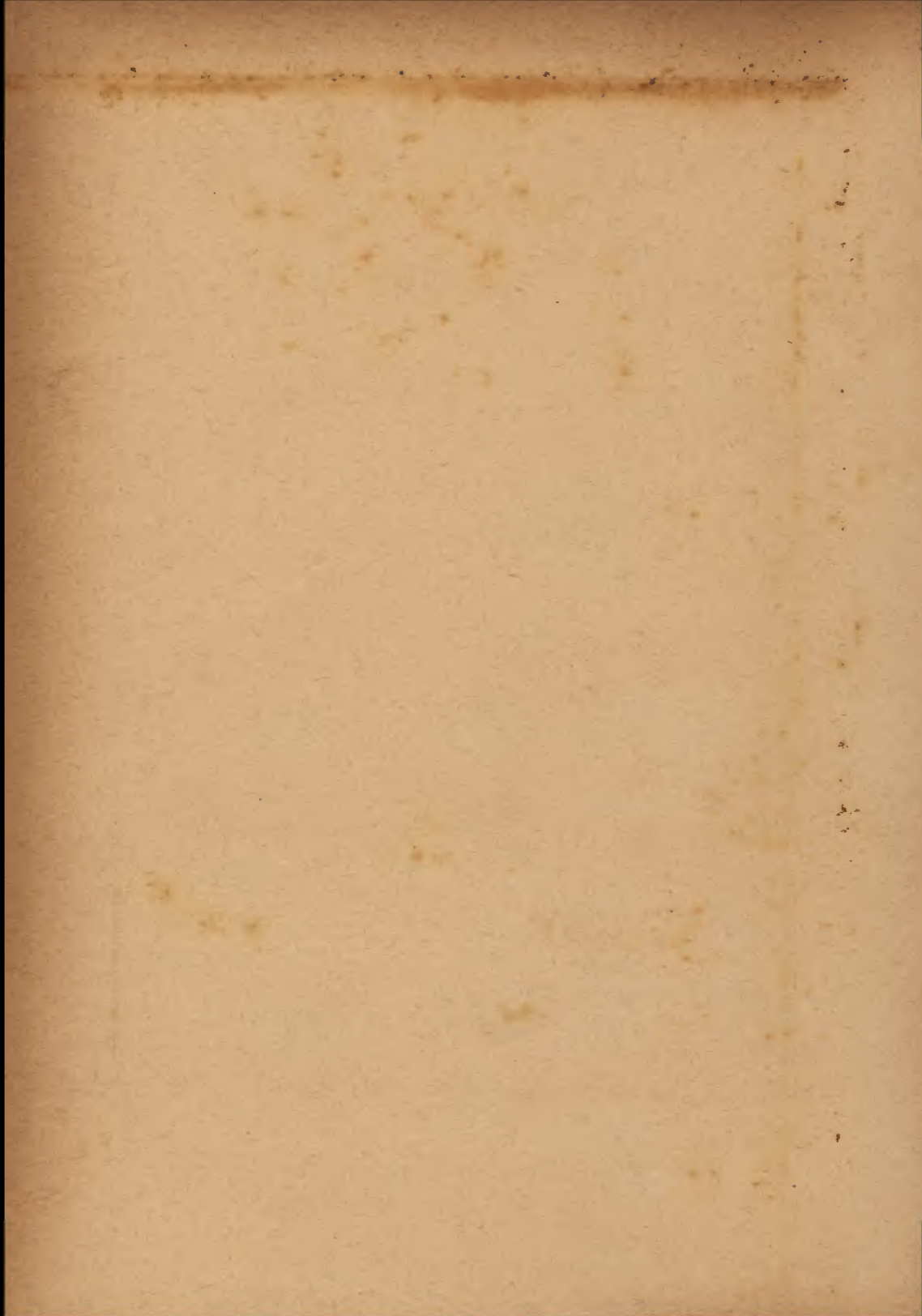
Escriptorio Central da Companhia Ytuana. S. Paulo, 30 de Junho de 1887.

ANTONIO DE SOUZA GOMES CARNEIRO,
Guarda-Livros.

ANNEXO N. 6

BALANCETE

DA

RECEITA E DESPEZA

ESTRADA DE FERRO YTUANA

TRONCO

Balancete da Receita e Despeza liquida no semestre de Janeiro a Junho de 1887

RECEITA		Importancia	TOTAL
Passageiros. 1.ª classe	7131	14:260$870	
Passageiros. 2.ª »	15948	17:513$580	
Total	23079		31:774$450
Encommendas, animaes e carros			5:975$570
Telegrammas			1:981$910
Mercadorias 15.360 tons. 773 kilogrammas.			125:954$030
Gado			156$780
Armazenagem			35$460
Arrecadação			328$770
Emolumentos			27$500
Aluguel de locomotivas			2:116$905
Aluguel de carros e vagões			3:590$633
Receitas não classificadas			1:054$130
			172:996$138

DESPEZA		Importancia	TOTAL
Conservação da linha	Abstracto A	34:546$452	
Tracção	» B	39:572$570	
Carros e vagões	» C	5:244$970	
Trafego	» D	41:565$220	
Administração	» E	11:609$630	
Zona privilegiada		1:500$000	134:038$842
Saldo liquido			38:957$296
			172:996$138

Abstractos a que se refere o Balancete supra

Abstracto A—Conservação da Linha e suas dependencias	Importancia	TOTAL
Administração e Escriptorio		900$000
Conservação da Linha:		
Pessoal	20:951$550	
Material	3:024$200	23:975$750
Reparo de pontes, signaes, etc.		2:442$060
Estações e mais edificios		3:508$742
Cercas, cancellas e vallos		3:719$900
		34:546$452

Abstracto B—Tracção	Importancia	TOTAL
Despezas das Locomotivas:		
Pessoal	5:533$830	
Material	13:321$160	18:854$990
Reparos de Machinas:		
Pessoal	11:792$640	
Material	8:347$620	20:140$260
Agua e mais despezas extraordinarias		577$320
		39:572$570

Abstracto C—Reparos de Carros e Vagões	Importancia	Importe
Reparos e renovações de Carros:		
Pessoal	604$120	
Material	296$100	900$220
Reparos e renovações de vagões:		
Pessoal	2:624$020	
Material	1:720$730	4:344$750
		5:244$970

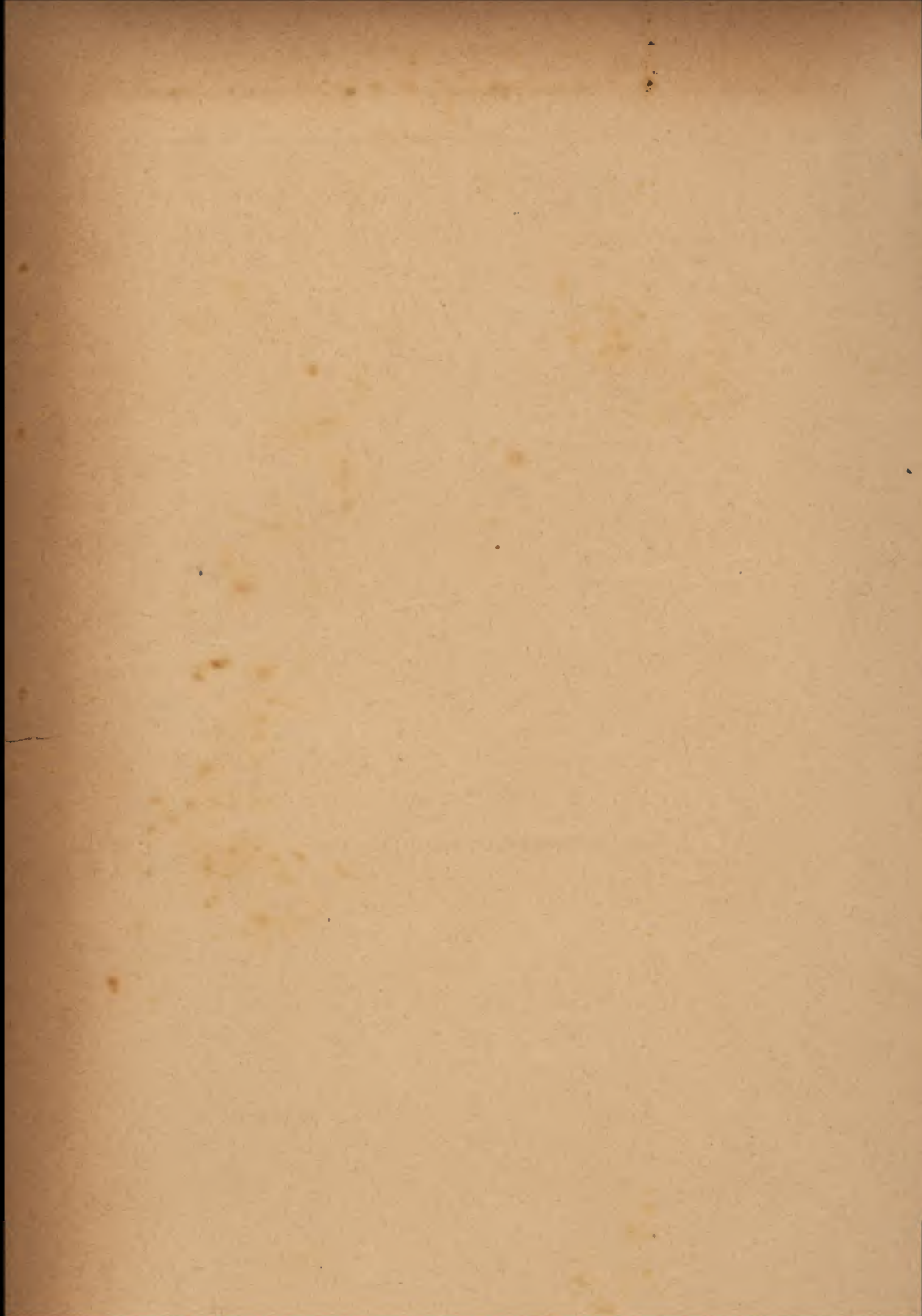
Abstracto D—Trafego	Importancia	Importe
Administração e Escriptorio		700$000
Pessoal		16:346$550
Material:		
Azeite	418$150	
Graixa	1:160$460	
Carvão	10:105$260	
Papelaria e outros materiaes	1:527$630	13:211$500
Novo carro de 1.ª classe		11:272$500
Diversos		34$660
		41:565$220

Abstracto E—Administração	Importe
Ordenado do Inspector Geral e Secretario	1:710$910
Ordenado do Contador e Escripturario	1:607$870
Despezas do Escriptorio Central	3:839$900
Ordenado do Caixa do Trafego	675$000
Telegrapho	1:488$380
Almoxarifado	1:140$000
Contadoria Central	300$000
Annuncios	85$650
Imposto Municipal	275$780
Materiaes e objectos de Escriptoria	486$140
	11:609$630

Escriptorio Central da Companhia Ytuana, S. Paulo, 30 de Junho de 1887.

Antonio de Souza Gomes Carneiro,
Guarda-Livros.

ANNEXO N. 7

BALANÇO DO RAMAL

COMPANHIA YTUANA

Ramal

Balanço do semestre de Janeiro a Junho de 1887

ACTIVO

ACÇÕES A EMITTIR:	
Valor de 96 acções em ser a 200$000 . .	19:200$000
CONSTRUCÇÃO E DESPEZAS:	
Importancia até esta data	3.754·685$155
LINHA FLUVIAL: «*Capital*»	843:178$590
LINHA DE S. MANOEL	192:384$430
ACCIONISTAS DO PROLONGAMENTO . . .	110:000$000
RAMAL DO TIETÊ:	122$700
RAMAL DE PEDERNEIRAS	12:095$080
TRONCO: «*Conta do trafego*»	234:496$594
ACÇÕES RESGATADAS:	47:400$000
CONTADORIA CENTRAL:	46:958$010
DESPEZAS D'EMISSÃO DOS DEBENTURES «OURO»	4:699$880
DEVEDORES DIVERSOS:	5:296$580
CAIXA:	
Pelo saldo nesta data	1:972$573
Rs. . . .	5.272:489$592

PASSIVO

CAPITAL:	
Valor de 19.500 acções a 200$000 . . .	3.900:000$000
DIVIDENDOS:	54:764$943
DIVIDENDOS: *Conta especial*	18:897$455
CONTA DE SELLOS:	369$400
MULTAS:	450$000
FAZENDA PROVINCIAL:	
Importancia por dividendos anteriores . .	36:198$830
THESOURO PROVINCIAL: *Imposto*. . . .	6:884$270
RESGATE D'ACÇÕES DA PROVINCIA:	47:400$000
FERIAS A PAGAR:	16:856$450
COMPANHIA S. PAULO E RIO DE JANEIRO: .	353$030
ACCIONISTAS: *Conta especial*.	8:721$330
RAMAL DE S. PEDRO:	104:499$559
DEBENTURES DA FLUVIAL:	500:000$000
DEBENTURES DA COMPANHIA FLUVIAL PAULISTA:	
Por 381 de responsabilidade desta Companhia e juros dos mesmos	79:288$000
DEBENTURES «OURO»:	
Por 330 de £ 50 cada um ao par . . .	146:666$652
AGIO EM EMISSÃO DOS DEBENTURES: . .	9:783$348
JUROS DOS DEBENTURES «OURO»: . . .	5:280$000
GOVERNO PROVINCIAL:	
Pela subvenção á Linha Fluvial . . .	200:000$000
CONTAS CORRENTES:	34:256$133
RECEITA DA FLUVIAL:	7:979$915
REPARTIÇÃO DO TRAFEGO:	
Pelo saldo liquido do semestre	93:840$277
Rs. . . .	5.272:489$592

S. E. ou O.

Escriptorio Central da Companhia Ytuana. S. Paulo, 30 de Junho de 1887.

Antonio de Souza Gomes Carneiro,
Guarda-Livros.

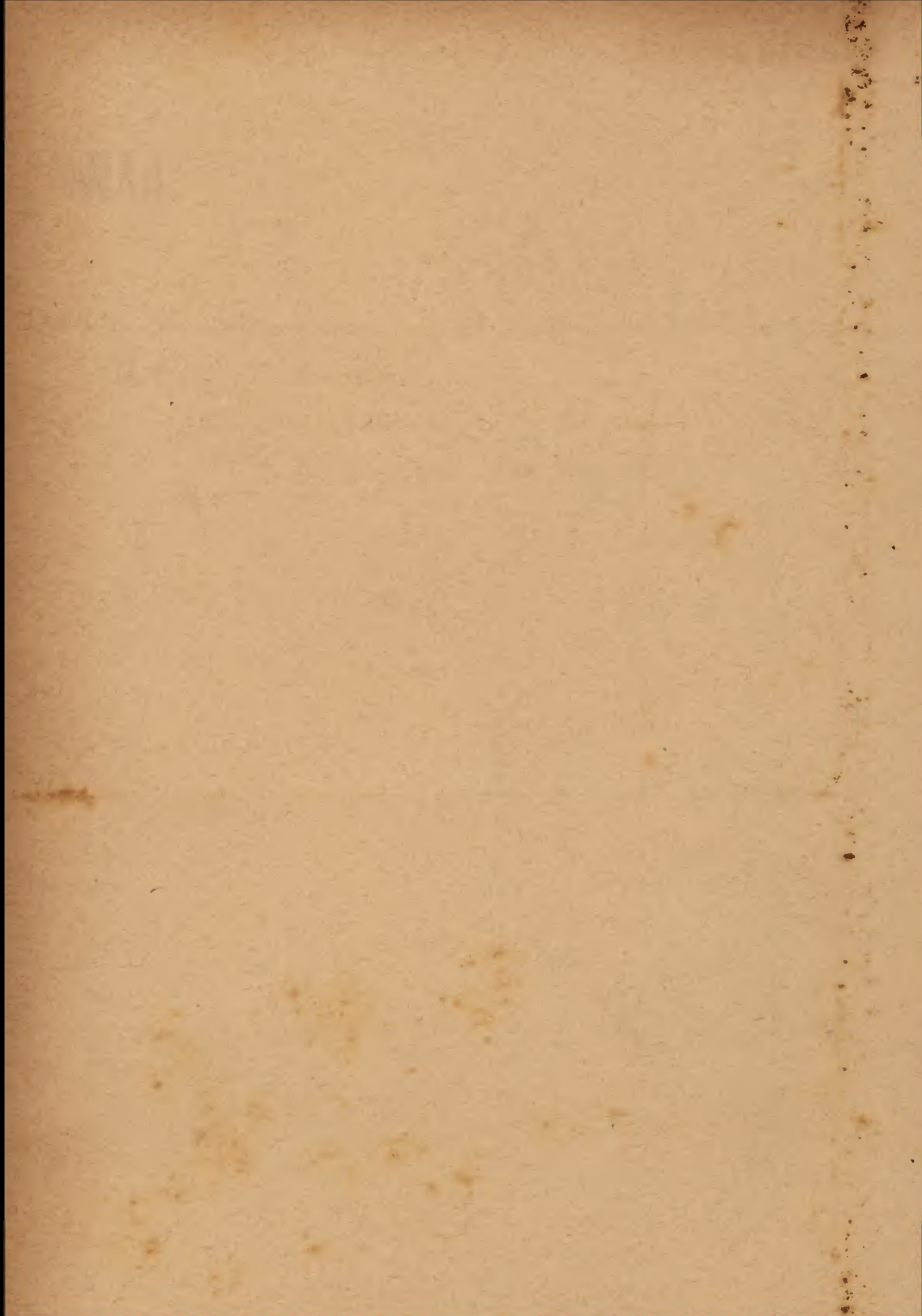
33

ANNEXO N. 8

BALANCETE

DA

RECEITA E DESPEZA

DO RAMAL

ESTRADA DE FERRO YTUANA

RAMAL

Balancete da Receita e Despeza do semestre de Janeiro a Junho de 1887

RECEITA		Importancia	TOTAL
Passageiros . 1.ª classe	6.016	14:145$490	
Passageiros . 2.ª »	14.049	19:967$160	
Total	20.065		34:112$650
Encommendas, animaes e carros			5:247$330
Telegrammas			1:611$670
Mercadorias—13.444 toneladas 459 killogrammas			191:196$080
Gado			39$670
Arrecadação			591$970
Armazenagem			114$480
Emolumentos			55$400
Receitas não classificadas			258$000
			233:227$250

DESPEZA		Importancia	TOTAL
Conservação da linha	Abstracto A	60:709$900	
Tracção	» B	25:312$355	
Carros e vagões	» C	3:590$633	
Trafego	» D	37:599$130	
Administração	» E	12:174$955	139:386$973
Saldo liquido			93:840$277
			233:227$250

Abstractos a que se refere o Balancete supra

Abstracto A—Conservação da Linha e suas dependencias	Importancia	TOTAL
Administração e Escriptorio		1:602$850
Pessoal	39:072$060	
Material	15:901$650	54:973$710
Reparos de pontes, signaes, etc.		2:483$880
Estações e mais edificios		1:649$460
		60:709$900

Abstracto B—Tracção	Importancia	TOTAL
Locomotivas em serviços		
Pessoal	5:431$230	
Material	17:764$220	
Aluguel das mesmas	2:116$905	25:312$355
		25:312$355

Abstracto C—Carros e Vagões	Importe
Aluguel dos carros e vagões do Tronco	3:590$633
	3:590$633

Abstracto D—Trafego	Importe
Administração e Escriptorio	700$000
Pessoal	23:322$040
Material	
Azeite, graxa, papellaria, carvão e outros materiaes	12:778$920
Agua	656$640
Despezas diversas	141$530
	37:599$130

Abstracto E—Administração	Importe
Ordenado do Inspector Geral e Secretario	1:500$000
» » Contador e Escriturarios	1:603$870
Despezas do Escriptorio Central	3:897$900
Ordenado do Caixa do Trafego	675$000
Annuncios	61$650
Telegrapho	1:223$970
Escriptorio Central	300$000
Ordenado do Dr. Engenheiro Fiscal.	1:500$000
Imposto de Industria e Profissão	989$835
Objectos de escriptorio e outras despezas	422$780
	12:174$955

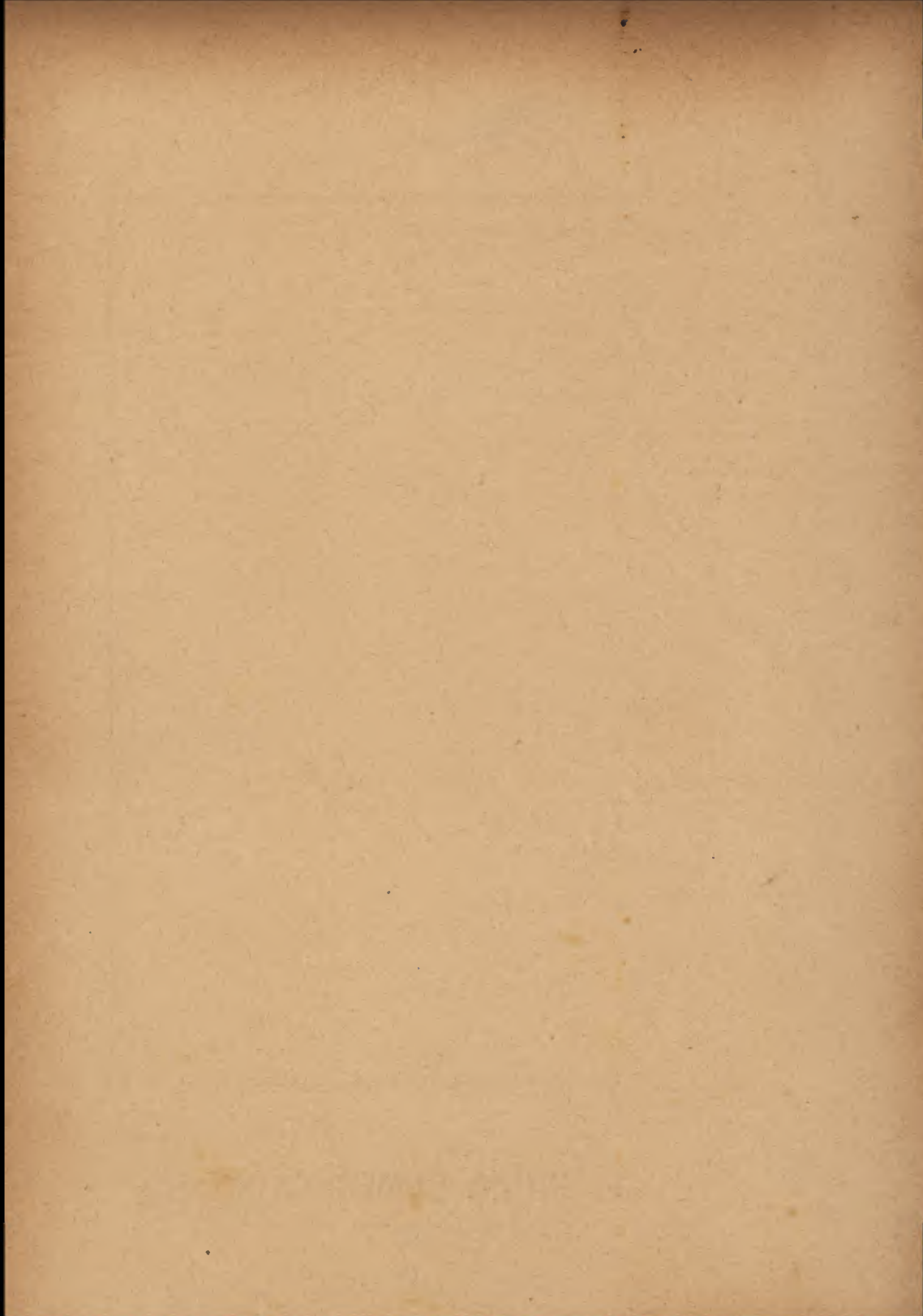
Escriptorio Central da Companhia Ytuana, S. Paulo, 3 de Junho de 1887.

Antonio de Souza Gomes Carneiro
Guarda-Livros.

ANNEXO N. 9

Balanço do Prolongamento

DO RAMAL

8

COMPANHIA YTUANA — Prolongamento

Balanço do semestre de Janeiro a Junho de 1887

ACTIVO

ACCIONISTAS:		
Importancia de entradas não realisadas . .		104:350$000
RAMAL DE PIRACICABA:		
Importancia em conta corrente		104:499$559
CONSTRUCÇÃO E DESPEZAS:		
Estudos definitivos	9:929$400	
Instrumentos e Ferramentas .	3:318$980	
Moveis e Utensis	173$000	
Juros e Descontos	96:958$201	
Desapropriações	7:635$600	
Dormentes	40:160$400	
Indemnisação a Empreiteiros .	10:000$000	
Despezas Geraes . . .	20:100$620	
Estações e Edificios. . . .	35:781$604	
Telegrapho	5:430$490	
Via Permanente.	236:835$905	
Trabalhos de Construcção . .	293:847$361	
Escriptorio Technico . . .	39:693$305	799:864$866
LINHA DO CANAL TORTO:		
Importancia despendida.		114:600$276
CAIXA:		
Pelo saldo nesta data		140$759
Rs. . .		1.123:455$460

PASSIVO

CAPITAL:	
Valor de 1.113 acções subscriptos. . . .	222:600$000
EMPRESTIMOS:	
Importancia a favor de diversos	671:588$352
LETRAS A PAGAR:	
Importancia a pagar	64:675$000
CONTAS CORRENTES:	
Importancia a favor de diversos	125:725$028
CONTA DE SELLOS:	
Saldo d'esta conta	10$170
COMPANHIA YTUANA: «*Tronco*»	
Importancia credito da mesma.	35:078$040
CAUÇÕES:	
Importancia devido a Empreiteiros . . .	3:778$870
Rs. . . .	1.123:455$460

Escriptorio Central da Companhia Ytuana. S. Paulo, 30 de Junho de 1887.

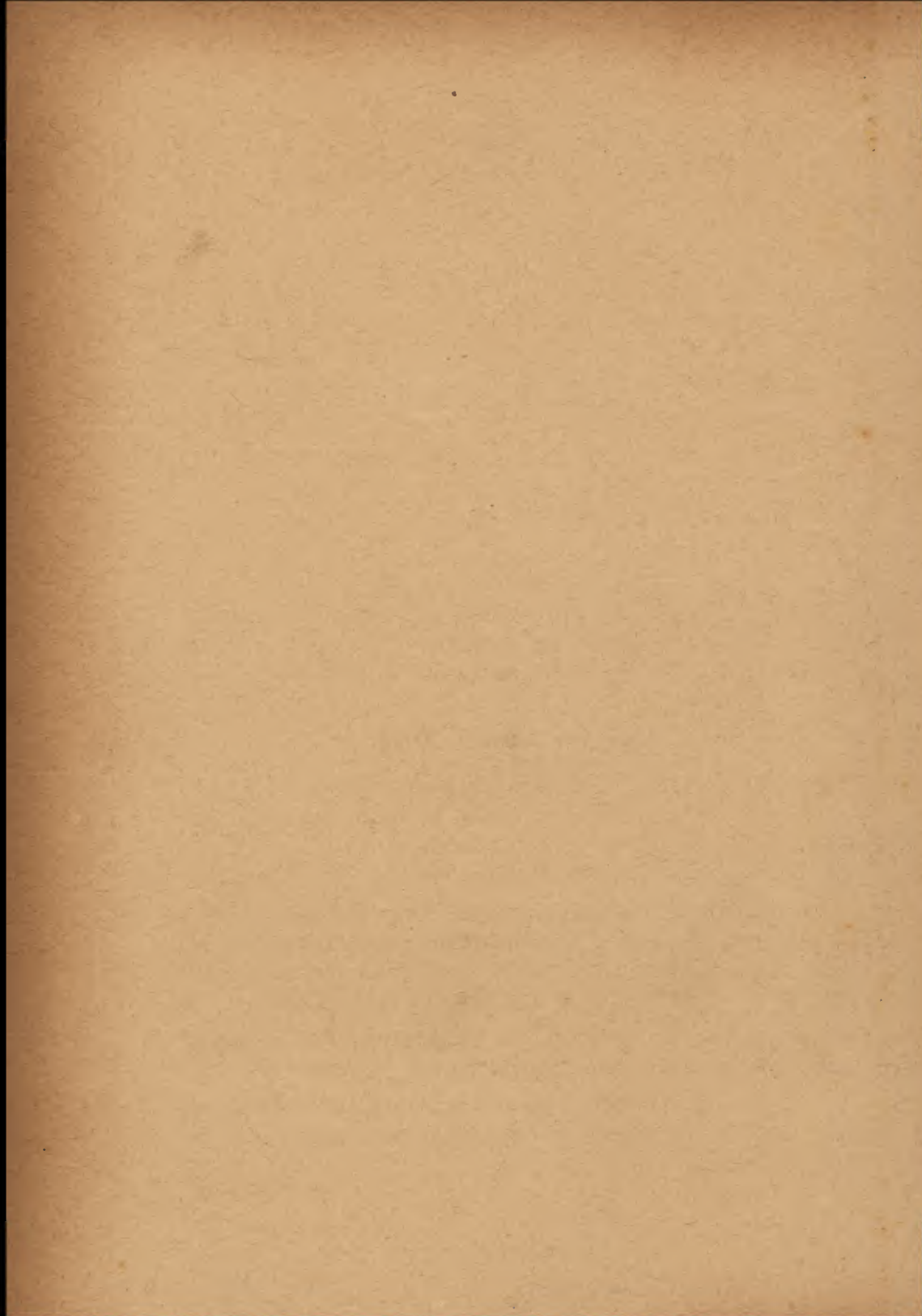
ANTONIO DE SOUZA GOMES CARNEIRO,
Guarda-Livros.

ANNEXO N. 10

RELATORIO

DO

ENGENHEIRO CHEFE

Illm. Snr.

Tenho a honra de apresentar a V. S. o Relatorio dos trabalhos a cargo da repartição technica, desde 11 de Março do corrente anno até a presente data.

Linha do Canal Torto

Em 25 de Maio ficou inteiramente prompto o armazem de cargas do porto João Alfredo, medindo de espaço util 42 metros de comprimento por 9,^{m}50 de largura, cujas obras importaram em réis 21:911$042.

Em Abril deu-se principio ás obras da estação de passageiros, as quaes presentemente acham-se muito adiantadas, faltando trabalhos de marcenaria no corpo central e de carpintaria nas alas lateraes.

Fez-se por empreitada a preparação do leito da linha de reversão das locomotivas.

Foram estabelecidos no terreno os alinhamentos das ruas da povoação, que se projecta crear no porto João Alfredo.

Está por terminar a construcção empreitada de algumas casas destinadas á morada do pessoal da navegação.

Até 31 de Julho foi despendido na exploração e locação da linha, direcção technica da construcção, preparação do leito em dous kilometros, derrubada da matta e preparo do porto João Alfredo, extracção de pedra, linha de reversão, construcção do armazem, da estação de pessageiros, fornecimento de materiaes para as casas do pessoal da navegação, obras feitas pelo empreiteiro Estevam Natali, fornecimento de dormentes, etc. 125:117$833.

Por estarem ainda dependentes do prazo de conservação de obras, não foram ainda liquidados os serviços feitos pelo empreiteiro Estevam Natali.

Linha de S. Manoel

Acham-se muito adiantadas as obras de construcção dessa linha, limitando-se presentemente os trabalhos de movimento de terra em alguns córtes na Raiz da Serra, onde se tem encontrado *pedra-ferro* em grandes bancos, no Alto da Serra e no ultimo kilometro de linha ao chegar em S. Manoel.

Em o mez de Julho effectuou-se a armação da primeira locomotiva; e na mesma occasião deu-se principio, com pequeno pessoal, ao assentamento de trilhos realizado na presente data em 7 kilometros.

Em principios daquelle mez foi iniciada a fundação com estacas da ponte de 10 metros sobre o Araquá, a qual acha-se muito adiantada, devendo achar-se prompta para ser collocada a grade e fazer-se o emboçamento de concreto até o fim do presente mez. Para o rapido proseguimento da fundação armaram-se dous bate-estacas, movidos a guin-

cho, que tem implantado até a nega estacas de 11 a 12 metros de comprimento.

Até 30 de Junho fez o empreiteiro José Pera obras na importancia de 64:299$017; o sub-empreiteiro Pietro Follena na de 27:527$522 e o sub-empreiteiro Antonio Serra na de 6:426$482, o que prefaz a importancia total de 98:253$021.

Até 31 de Julho foram despendidos em exploração, locação, direcção technica da construcção, fundação do Araquá, assentamento de trilhos e obras por administração 35:344$892.

Até 30 de Agosto foram recebidos do empreiteiro 27.676 dormentes.

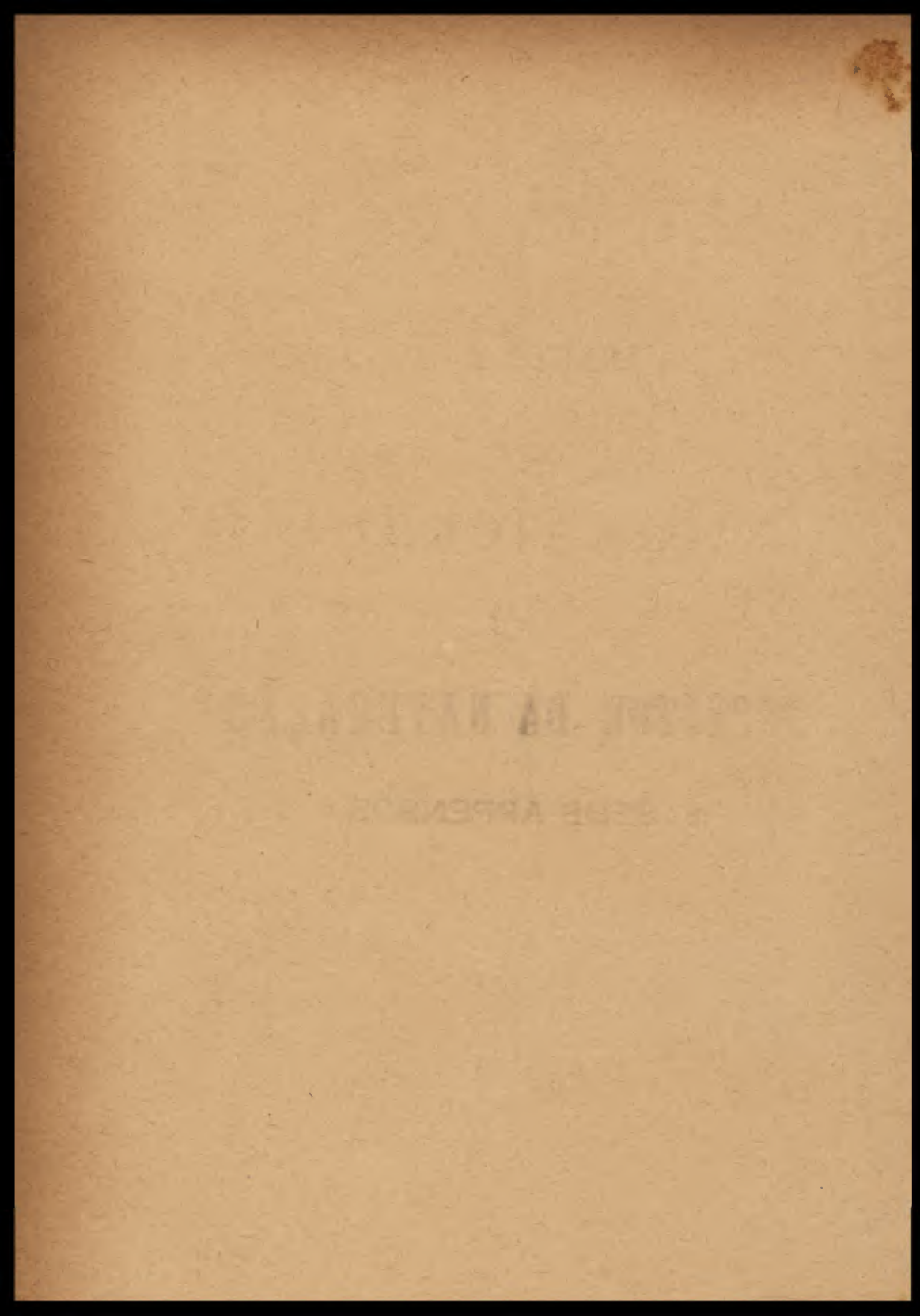
Acha-se feita a locação do trecho de 1.500 metros correspondente á travessia das terras do fazendeiro João Prestes.

Pelo engenheiro Alexandre Behmer, contractado especialmente para esse fim, foi feita a determinação da posição de Porto Martins em relação a villa de S. Pedro, nivelando e levantando a planta dos caminhos existentes e de uma picada na occasião aberta entre porto da Boa-Vista no Piracicaba e Porto Martins no Tieté.

São dignos de especial menção os serviços prestados por meus companheiros nos diversos trabalhos a cargo da repartição technica.

Deus guarde a V. S.—Illm. Snr. Dr. Raphael Aguiar Paes de Barros, muito digno Presidente da Directoria da Companhia Ytuana.

José Pereira Rebouças.

Piracicaba, 12 de Setembro de 1887.

ANNEXO N. 11

RELATORIO

DO

INSPECTOR DA NAVEGAÇÃO

E SEUS APPENSOS

Piracicaba, 17 de Setembro de 1887.

Illm. Snr.

Tenho a honra de apresentar a V. S. o Relatorio do movimento da navegação, relativo ao semestre findo em 30 de Junho de 1887.

Trafego Geral

Conforme os mappas appensos verá V. S. que o movimento de mercadorias foi de $4.145^{t.}051^{k.}$ ou $296.^{t.}361^{k.}$ para mais do que no periodo de Maio á Dezembro de 1886. Transitaram 735 passageiros; este numero comparado com o do periodo de Maio á Dezembro de 1886 mostra um augmento de 353 passageiros.

A receita geral foi de 75:499$990, havendo portanto uma differença de 7:640$540 para menos em relação ao perriodo de Maio á Dezembro de 1886.

O serviço do trafego está agora regularisado, de modo que não ha mais reclamações. No dia 14 de Maio foi feita a mudança da estação provisoria do

Algodoal para a estação de João Alfredo. Para o armazem e outras obras que foram feitas no Porto João Alfredo, foram transportados pela Navegação 120 milheiros de tijolos, cal etc., do Porto de Piracicaba; e tambem toda arêa que foi transportada de um banco de arêa que existe perto do Algodoal.

O mappa appenso mostra o movimento de cada uma das estações.

Receita e Despeza

A receita foi de 75:499$990 provindo esta de:

Trafego de passageiros . .	6:511$970
» » mercadorias . .	66:343$040
Rendas diversas	2:644$980
	75:499$990

A despeza foi de 74:805$340 assim distribuida

Pessoal	33:450$660
Material	5:078$730
Diversos	24:553$530
Reclamações	11:722$420
	74:805$340

Do balanço entre a receita e despeza se verifica um saldo liquido de 694$650.

Officinas

O vapor *Piracicaba* foi tirado para o estaleiro e quasi que reconstruido de novo; não ficando prompto por causa da mudança das Officinas para o Porto Martins. Foi tirado tambem para o estaleiro o vapor *Bruhns* para remendar-se 4 grandes buracos que se

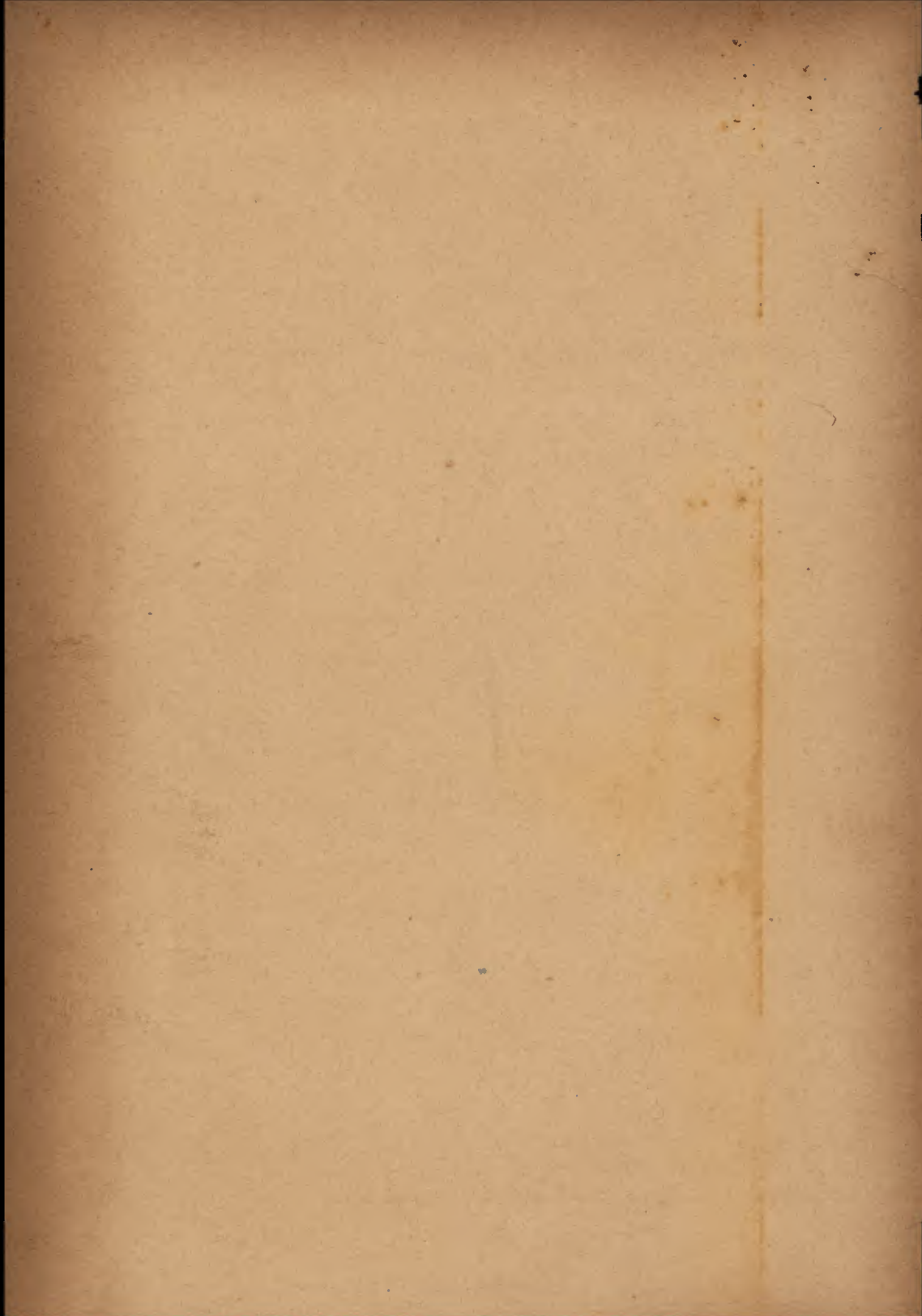
achavam no fundo do mesmo e concertar-se o assoalho que se achava estragado.

O vapor *Santo Estevão* soffreu concertos nas aspas e caixa da roda, no assoalho, na bomba da caldeira, na qual foi collocado tambem um apito novo.

Do vapor *Visconde de Ytú* foram ajustados os mancaes e valvulas da machina e feitos outros pequenos reparos.

No vapor *Souza Queiroz*, foi concertado o leme de prôa e reparados o assoalho e bordaduras. Foram reparados o assoalho, bordaduras e remendados buracos etc. das lanchas ns. 1, 5, 7, e das pranchas ns. 8, 10, 13, 16, 17, 19 e 20. No mez de Maio fez-se a mudança das officinas para Porto Martins, levando-se todo o material das Officinas e estaleiro de Piracicaba, que se achavam em bom estado. Na passagem da mudança para Porto Martins, foram desmanchadas pelo pessoal das Officinas, as estações do Canal Torto e Santa Maria, para levar-se os materiaes para serem empregados nas obras que se pretende fazer em Porto Martins. Em Porto Martins foram feitos com materiaes velhos das Officinas de Piracicaba, alguns ranchos para moradia dos empregados e para as Officinas provisorias até que se fassam as Officinas e Casinhas de aluguel para os empregados.

Deus guarde a V. S.—Illm. Snr. Dr. Raphael Aguiar Paes de Barros Digno Presidente da Companhia Ituana.

José P. Tybiriçá.
Inspector da Navegação

COMPANHIA YTUANA FLUVIAL

Balancete da Receita e Despeza liquida no semestre de Janeiro á Junho de 1887

RECEITA		Importancia	TOTAL
Passageiros 1.ª classe	403	4:129$400	
Passageiros 2.ª »	332	2:140$700	
Total	735		6:270$100
Encommendas, animaes e carros			241$870
Mercadorias, 4145 toneladas e 51 kilogrammas			66:343$040
Arrecadação			317$490
Multas			91$000
Receitas não classificadas			549$290
(Venda de café)			1:687$200
			75:499$990

DESPEZA		Importancia	TOTAL
Tracção	Abstracto B	9:738$200	
Trafego	» D	52:407$370	
Administração	» E	937$350	
Reclamações		11:722$420	74:805$340
Saldo liquido			694$650
			75:499$990

Abstracto a que se refere o Balancete supra

Abstracto A

NIHIL

Abstracto B—Tracção

	Importancia	TOTAL
Administração		1:250$000
Reparo de machinas		
Pessoal	5:447$930	
Material	1:414$930	6:862$860
VAPORES EM SERVIÇOS		
Azeite, sebo e outros materiaes		1:625$340
		9:738$200

Abstracto D—Trafego

	Importancia	TOTAL
Administração		2:200$000
Pessoal de Estações, vapores, etc.		24:552$730
Papellaria, Encerados e outros materiaes		2:418$710
Combustivel		8:802$100
Commedoria		6:613$370
Despezas diversas, carreto de cargas, etc.		7:820$460
		52:407$370

Abstracto E—Administração

	Importancia	TOTAL
Annuncios		27$000
Contadoria Central		300$000
Objectos de escriptorio e outras despezas		610$350
		937$350

NAVEGAÇÃO YTUANA

Quadro demonstrativo da Receita e Despeza na Linha Fluvial no semestre findo em 30 de Junho de 1887

RECEITA

TRAFEGO DE PASSAGEIROS			
403 passagens de 1.ª classe	4:129$400		
332 » » 2.ª »	2:140$700	6:270$100	
Encommendas, etc.		241$880	6:511$970
TRAFEGO DE MERCADORIAS			
Mercadorias 4145.051 kilogrammas			66:343$040
DIVERSAS RENDAS			
Arrecadação pelo Imposto de Transito			317$490
Multas			91$000
Receitas não classificadas			2:236$490
Rs.			75:499$990

DESPEZA

	Pessoal	Material	Diversos	TOTAL
B Tracção	6:697$930	2:658$710	381$560	9:738$200
D Trafego	26:752$730	2:418$710	23:235$930	52:407$370
E Administração		1$310	936$040	937$350
Reclamações			11:722$420	11:722$420
Saldo liquido			694$650	694$650
	33:450$660	5:078$730	36:970$600	75:499$990

Ytú, 26 de Agosto de 1887.

Olegario Ortiz,
Contador.

COMPANHIA YTUANA—LINHA FLUVIAL

Mappa demonstrativo do movimento das mercadorias transitadas em cada estação durante o semestre findo em 30 de Junho de 1887

	Exportação							IMPORTAÇÃO	TOTAL GERAL
	Café	Algodão	Assucar	Generos aliment.	Generos por lancha	Diversos	TOTAL		
	Tons. Kilos	Tons. Kilos	Tons. Kilos	Tons. Kilos	Tons. Kilos	Tons. Kilos	Tons. Kilos	Tons. Kilos	Tons. Kilos
Porto João Alfredo						8.994	8.994		8.994
» Rozario	390.434			1.613		4.013	396.060	42.762	438.822
» Martins	284.186			4.565		3.624	292.375	116.414	408.789
» Dous Corregos	99.442					3.333	102.775	11.074	113.849
» Cerrito	602.636					69.355	671.991	356.613	1.028.604
» Araquá	362.963			378		11.608	374.949	11.078	386.027
» Barra Bonita	1.084.423					33.097	1.117.520	76.063	1.193.583
» Lenções	150.000			6.429	10.000	29.136	195.565	311.231	506.796
» Ribeiro	58.987						58.987	600	59.587
Total	3.033.071			12.985	10.000	163.160	3.219.216	925.835	4.145.051

Contadoria, Ytú, 31 de Agosto de 1887.

Olegario Ortiz
Contador